

GERESÃO



TAXA PAGA

4720 AMARES
PORTUGAL

ANO XXVI • N.º 276 • 20 de Dezembro de 2015 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 1 Euro

Daqui houve o nome
GERESÃO...

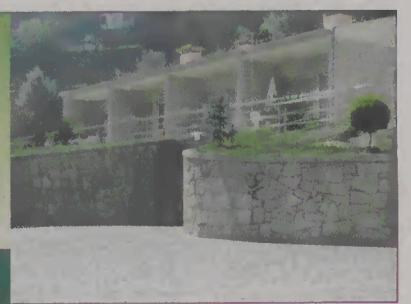


Foto: Miguel Gama



Boas
Festas

Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS



www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês



AGOSTINHO MOURA

EDITORIAL

Nas nossas Bodas de Prata...

Nesta galopante voragem do tempo a que, inadvertidamente, não ligamos importância excessiva, rezam os factos, que informam a vida das pessoas e das instituições, que este pequeno mensário, vindo a lume, pela vez primeira, em plena quadra natalícia de 1990, perfaz, agora, 25 anos de existência ininterrupta.

Não tem sido fácil, há que convir, sinceramente, atingir tal estatuto, por razões de ordem vária, a começar, desde logo, pela hostil conjuntura económica em que estamos inseridos e com a qual fomos obrigados a lidar neste quarto de século.

Conscientes de que, tal como, de resto, em tudo na vida, nunca se deverá "dar o passo maior que a perna", o "Geresão" em nada se desviará da linha de rumo traçada desde a primeira hora, continuando a pautar a sua conduta editorial pelos "princípios democráticos expressos na Constituição da República Portuguesa e na Declaração Universal dos Direitos do Homem no que respeita à liberdade de expressão e de informação".

Continuará, por isso, e tal como se propôs na sua primeira edição, a ser um *jornal regionalista*, essencialmente voltado para os problemas e anseios das populações que têm na Serra do Gerês / Xurés o seu comum ponto de referência.

Continuará, também, a ser um *jornal independente*, o que significa, para nós, - e com os inevitáveis custos que tal postura nos possa acarretar... - inteiramente liberto de quaisquer peias ou servilismos de ordem político-partidária, ideológica ou económica.

Mais ainda: tal como desde há 25 anos, continuaremos a ser um *jornal pluralista e aconfessional*, com respeito absoluto pela diversidade de opiniões ou de crenças, completamente desvinculado de qualquer associação religiosa ou entidade afim.

Da nossa parte, pois, manteremos de pé as linhas mestras que começámos a trilhar em 1990. Oxalá que os restantes "compagnons de route" - colaboradores, assinantes e anunciantes - conscientes de que "a união faz a força", continuem a apoiar-nos como até aqui. A minha gratidão para com todos eles. Bem hajam!

A união faz a força

Presidenciais em 24 de Janeiro

As eleições presidenciais irão realizar-se no dia 24 de Janeiro, decorrendo a campanha eleitoral de 10 a 22 daquele mês. Se nenhum dos candidatos obtiver mais de metade dos votos validamente expressos, realizar-se-á uma segunda volta no dia 14 de Fevereiro. Entretanto, na última sondagem efectuada pela Universidade Católica, 62% das intenções de voto davam a vitória a Marcelo Rebelo de Sousa, seguido de Sampaio da Nóvoa (15%), Maria de Belém (14%), Marisa Matias (3%), Edgar Silva (3%), Henrique Neto (1%) e Paulo Morais (1%).

Cartas ao Director

Caríssimo Amigo Agostinho Moura

Como muito bem sabe, a minha sobrecarregada agenda não me tem permitido continuar a colaborar com alguma regularidade no nosso *Geresão*, mas nunca deixei de o receber, de o ler e de reconhecer o seu papel insubstituível na afirmação da Identidade e da Memória das regiões de que é porta-voz. Um jornal como o *Geresão* não é apenas um manancial de informação local e regional, mas um elemento agregador, um cultivador de laços e um "traço de união". Ao longo de 25 anos da sua existência, um quarto de século sem interrupções nem falhas, o *Geresão* cumpriu o seu papel como instrumento de cidadania de um modo exemplar.

Mas quem é este *Geresão*? Este *Geresão* chama-se Agostinho Moura. Considero o Agostinho Moura um dos mais ilustres Comendadores da Imprensa Regional Portuguesa. Com estas palavras vai esta Comenda que eu aqui lhe atribuo nesta singela homenagem esperando que muito se orgulhe dela e a exhiba como cidadão ilustre que tem sido. Os meus parabéns pela obra que tem feito e continuará a fazer e os meus mais sinceros Agradecimentos. Muito obrigado, caríssimo Amigo *Geresão* Agostinho Moura. Com um grande abraço,

Amaro Carvalho da Silva - Lisboa

Bilhete Postal

Têm sido, para já, enfadonhas as primeiras sessões da renovada Assembleia da República onde, pelas razões sobejamente conhecidas, se registou uma verdadeira hecatombe no que à distribuição das forças partidárias no Parlamento diz respeito.

A desiludida Coligação, ainda a digerir o inesperado "sapo" que se viu obrigada a engolir, não pode ficar eternamente a tocar na "tecla" da ilegitimidade do actual Governo, sabendo-se que o legitimara com a moção de rejeição do programa, obrigando a AR a um acto maioritário de não rejeição.

Por outro lado, quer o Governo, quer o PS não devem, conforme sucedeu nos primeiros dias das suas funções, remeter-se a ser oposição ao Governo cessante, sendo necessário e urgente que apresentem propostas concretas e objectivas alicerçadas no programa exposto, em tempo oportuno, aos eleitores.

Sustentáculos que são do actual Governo, o PCP e o BE terão igualmente de se apoiar a si próprios da forma que mais lhes apraz que é o protesto e por essa designação são, aliás, conhecidos.

O que, por óbvias razões, não sucede com o Partido Socialista a quem se exige que, mais do que protestar, saiba governar o país de uma forma idónea, isenta e segura. Averçamos...

Rui Serrano

Breves

Separações - Quarenta por cento dos pais portugueses não se separam por motivos financeiros, acreditando que os filhos viverão pior do que eles, porque terão que enfrentar maiores dificuldades financeiras.

Estradas - Portugal ocupa o primeiro lugar no ranking dos 28 países da União Europeia na qualidade das estradas e está acima da média europeia no que respeita à qualidade das infra-estruturas aéreas, marítimas e ferroviárias, de acordo o painel de avaliação de transportes da Comissão Europeia há dias divulgado.

Rendas - O Governo decidiu prorrogar até ao final do corrente mês de Dezembro, o prazo limite para o registo electrónico dos contratos de arrendamento e para a emissão de facturas electrónicas por parte dos senhorios.

Fisco - Em média, em cada ano, o Fisco chamava cerca de 200 mil contribuintes particulares para mostrarem e justificarem as despesas que apresentavam na sua declaração do IRS. Este ano, porém, com o regime E-Factura, essa vigilância vai estender-se a cerca de cinco milhões de pessoas porque apenas serão aceites como dedutíveis ao IRS as despesas justificadas por facturas que tenham sido comunicadas à Autoridade Tributária (AT).

Presidenciais - Os debates televisivos entre os candidatos à Presidência da República deverão acontecer entre 1 e 9 de Janeiro, sendo sete os aspirantes a Belém a medir forças no pequeno écran. Estão previstos três debates por dia, um por cada canal de televisão, para que os sete candidatos se confrontem.

Impostos - O novo Governo somente irá alterar os escalões do IRS em 2017, no mesmo ano em que a sobretaxa irá desaparecer definitivamente. Contudo, já no próximo ano, o IVA da restauração descerá para os 13%, enquanto que a Taxa Social Única (TSU) e o IRC não sofrerão alterações.

Salários - Cerca de 42% dos trabalhadores portugueses contratados por empresas privadas recebem menos de 600 euros mensais. Se, entretanto, as negociações em curso para que o salário mínimo passe para os 600 euros, forem bem sucedidas, cerca de um milhão de portugueses poderão ser aumentados, ainda que forma faseada, a partir dos actuais 505 €, ao longo de quatro anos.

IMI - Segundo a Associação Portuguesa das Famílias Numerosas, são 215(?????) as autarquias que comunicaram à Autoridade Tributária que aderiram ao IMI familiar (Imposto Municipal sobre Imóveis), sendo que a factura desse imposto desce conforme o número de filhos, indo dos 10% para um descendente, 15% no caso de serem dois e de 20% a partir dos três dependentes. Tal benefício, porém, apenas será aplicado a partir de 2016.

Vicentinos - A Sociedade de S. Vicente de Paulo (Vicentinos) na arquidiocese de Braga propõe-se instalar, em 2016, pelo menos uma equipa em todos os arceprestados, dado que, presentemente, as mesmas não existem em Amares, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Póvoa de Lanhoso e Terras de Bouro. Em Vieira do Minho, tal como em Vila do Conde e Esposende, serão abertas duas novas equipas vicentinas.

Salário Mínimo - A partir de Janeiro, o Governo irá aumentar o salário mínimo nacional (SMN) dos actuais 505 para 530 euros mensais, o que representará um aumento de 0,16 por cento nos custos salariais das empresas, que contestam tal medida.

Bíblia - Encontram-se abertas, até ao dia 10 de Janeiro, as inscrições para o curso online "O Mundo da Bíblia", organizado conjuntamente pela Faculdade de Teologia da Universidade Católica e pela Agência Ecclesia. O curso, composto por quatro módulos, decorrerá de Janeiro a Junho próximos.

Computadores - Em Portugal, e fruto da adaptação às novas tecnologias, 23% dos cidadãos na faixa etária entre os 64 e os 74 anos utilizam o computador, um valor em muito superior ao registado em 2002, que na altura era da ordem dos 3%.

Casamento - Com as alterações ao direito canónico introduzidas pelo Papa Francisco, a vigorar desde o dia 8 do corrente, houve uma simplificação dos processos de anulação dos casamentos religiosos, podendo nalguns casos demorar menos de um mês.

GERESÃO

INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm.: 968 076 293 - Email: geresajournal@gmail.com • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozele - 4720-608 Amares - Email: geral@graficameres.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

BODAS DE PRATA DO GERESÃO

■ José Cosme

A nossa sociedade gosta de celebrar aniversários. Aniversários de tudo e de todos. De familiares, de pessoas amigas, da fundação de empresas, de acontecimentos importantes. Nós também não queremos deixar ficar para trás os anos do nosso jornal, e em especial os deste ano, que são os das Bodas de Prata, ou sejam 25 anos de vida! O aniversário é uma oportunidade para se lançar um olhar retrospectivo sério sobre a pessoa ou acontecimento, desde o princípio até àquele dia, e sopesar-lhe os pontos negativos e positivos, os altos e baixos do passado, em ordem a corrigir uns e a melhorar outros, de tal modo que se possa ver nele uma rampa ascendente de progresso no futuro. Isto costuma fazer-se num ambiente de festa, pois é na alegria mais do que na tristeza que tudo avança melhor. Diz-se até que «Tristezas não pagam dívidas», e é no planalto alto da celebração e não nos momentos baixos de crise que melhor se limam arestas e se esquecem afrontas e injustiças.

Faz agora 25 anos que o nosso Geresão viu pela primeira vez a luz do dia. Nada menos do que um quarto de século de publicação ininterrupta, de levar a todos as notícias da terra e as principais que acontecem no país e no mundo. De vos ilustrar e cultivar um pouco no que se passa na política, na economia, na agricultura, no ensino e em todas as áreas de interesse, tanto do país como do estrangeiro, de vos dar, sobretudo aos novos, um pouco das nossas tradições do passado, muitas delas ultimamente caídas em desuso e agora obsoletas. Isto, por intermédio dos muitos artigos e notícias elaborados pelos nossos diversos colaboradores, que se esmeram em dar-vos os tópicos de maior relevo e o que pensam eles próprios, numa forma literária graciosa e clara.

Exactamente o mesmo faz o senhor Director, ao assinar o editorial ou artigo de fundo de cada mês com que se abre a primeira página do jornal, bem como nas humorísticas «bocas» do Geresão, publicadas na última, e ainda na entrevista do mês, quando a há, e em muitas outras rubricas, dispersas pelas colunas do jornal e claramente por ele assinadas ou anónimas. Estas páginas estão também à disposição da publicidade, que muito tem con-

tribuído para a subvívencia deste periódico, dos Cartórios Notariais para justificação de escrituras, ultimamente bastante frequentes, e de diversas outros assuntos.

Nem todas as zonas do país beneficiam do privilégio de dispôr assim, regularmente, das páginas dum jornal regional como este, para proporcionar aos seus residentes boa e variada leitura de temas que de alguma maneira os tocam e de tantos outros benefícios e regalias. Nós têm-lo, mas muitos dos assinantes terão, na verdade, correspondido a este privilégio, a estas regalias que o Geresão lhes oferece? Terão feito o mínimo por ele, que é pagar a tempo e horas a sua assinatura anual? Ou, pelo contrário, estarão eles a receber cada mês o seu jornal imerecidamente, caloteiramente?

Uma determinada área possuir jornal é prerrogativa somente reservada aos privilegiados. Há muitos que gozam deste privilégio, mas também há quem o não possua e tenha ciúmes dos que o têm. Porque manter um jornal como este, e publicá-lo com regularidade e pontualidade, exige total dedicação e muito sacrifício a alguém com cultura, capacidade e disponibilidade para, frequentes vezes, ter de ir além do que pode e sabe. E poucas pessoas aparecem enriquecidas de tais talentos, e menos ainda disponíveis para tamanha dedicação. O fundador do Geresão e ainda seu actual Director e responsável, Dr. Agostinho Moura, tem provado ser o homem certo para este lugar, pois tem sido ele o piloto do barco há 25 anos e, apesar de nos mares em que se navega nem sempre reinar a calma, ainda o não deixou encalhar vez nenhuma. Parabéns, marinheiro! No que se refere aos acidentes que têm surgido até este momento, se bem que aborrecam muito, ainda não impediram o barco de continuar a navegar. Ele, como timoneiro responsável que é, vai dirigir-se, no seu editorial deste mês, a toda a tripulação e passageiros. Todos nós oiçamos o que ele diz, e sobretudo prestemos atenção aos perigos mais eminentes que estamos agora a enfrentar. O barco um dia há-de parar as suas longas viagens anuais e acabar. Isso acontece a tudo e a todos. Mas ao menos evitemos que pare, por nossa culpa, por nosso desleixo.

Porém, o momento em



que nos encontramos agora é de celebração e de festa, por termos atingido as Bodas de Prata. Isto não quer dizer que esqueçamos as dificuldades presentes e não tentemos resolvê-las quanto antes, mas o ambiente de festa em que nos encontramos não é contra, antes ajuda no encontro duma solução. As contrariedades com que nos debatemos não nos podem e não nos devem impedir, antes nos incitam agora, cheios de entusiasmo e alegria, a celebrarmos os seus 25 anos de vida! Parabéns, GERESÃO! Feliz aniversário!

E chegou o momento de nos dirigirmos directamente ao GERESÃO! Amigo, todos nós, irmanados no mesmo ideal de que resistas a todas as dificuldades presentes e futuras e continues por muitos e muitos anos a entrar-nos, no final de cada mês, pela porta dentro para nos fazeres companhia, te saudamos efusivamente nestas tuas Bodas de Prata! É fantástico, é sensacional! Imaginemos contemplar o nosso GERESÃO, transformado em barco de viagem deste jubileu, todo iluminado, decorado e embandeirado em arco, a navegar as águas calmas da albufeira da Caniçada rumo ao local onde nasceu, o Gerês. E aqui ser recebido por todos nós, sua família, aos milhares. Seria, na verdade, fantástico!

Neste mês e ano jubilares, queremos deixar aqui uma palavra de agradecimento ao nosso Director, pelos sacrifícios com que tão dignamente tem administrado o jornal e se tem encarregado de redigir grande parte do seu conteúdo; aos restantes colaboradores na redacção que, ora em prosa ora em verso, e cada um à sua maneira, muito enriqueceram e fizeram brilhar as páginas do Geresão; aos compositores e impressores da Graficamares, pelo profissionalismo demonstrado através de todo este tempo de publicação na saída mensal de cada edição; aos senhores anunciantes, pela ajuda extra que trazem para as despesas do jornal; finalmente, aos nossos assinantes e leitores, que são, digamos, a alma do jornal, pela fidelidade das vossas assinaturas e pela compreensão de algum erro ou imperfeição que aqui e acolá possam surgir. Parabéns a todos vós, e muito obrigado.

Vinte e cinco anos, é muito tempo

■ António Brazão

O cantor Paulo de Carvalho escreveu nos anos oitenta uma belíssima canção intitulada "Dez anos". Diz o refrão que "10 Anos é muito tempo, muitos dias, muitas horas a cantar". Transporto para o Jornal GERESÃO e apetece-me dizer que "25 Anos é muito tempo, muitos dias, muitas horas a escrever e publicar".

Escrevo no GERESÃO há quase duas décadas. Espero escrever pelo menos mais alguns anos, sempre em liberdade e ausente de estratégias ou autos de fé. Apenas pelo prazer da escrita e do pensamento livre.

Passo o olhar, por exemplo para Terras de Bouro e dou-me conta que durante este tempo já passaram três Presidentes pela Autarquia, nomeadamente António Araújo, António Afonso e Joaquim Cracel. Durante este período, Portugal entrou definitivamente na UE e ocorreu a adesão à moeda única (Euro).

O concelho encolheu em termos de população.

Envelheceu irreversivelmente.

Bastas vezes olhado como incómodo, o GERESÃO tem seguido o seu caminho, como lhe compete, ao compasso da política nacional e local. Denunciou e anunciou. Esteve e está colado à diáspora da região, levando a muitos e em diferentes geografias, um pedaço mensal da terra mãe.

Recordo uma entrevista em que participei com o Director do Jornal há já largos anos, à Professora Doutora Isabel Ferin, na Universidade de Coimbra (UC), na altura responsável pelo Curso Superior de Jornalismo da UC. Referia a docente que via com dificuldade a sobrevivência a prazo da imprensa escrita, nacional e regional, face à revolução que as novas tecnologias e as redes sociais iriam forçosamente provocar no sector. Não se enganou. Todos os anos constatamos que jornais, nacionais e regionais, perdem público e fecham as portas. Esta semana, por exemplo, verificamos o término do semanário Sol!

O GERESÃO sobrevive sobrevivendo, graças ao empenho maior do seu director, Dr. Agostinho Moura, prova viva que sendo fácil lançar projectos ou jornais, manter os mesmos é extremamente difícil, só se conseguindo à custa de uma perseverança extrema. Um jornal, para mais regional, sobrevive assente em dois pilares fundamentais: as assinaturas dos seus leitores e os escritos dos seus colaboradores que interligados garantem o alicerce financeiro e intelectual da publicação. Até aos dias de hoje esta união continua sólida e permanece no tempo.

Este é um jornal que é já um depósito de memórias e história, fundamental enquanto memória futura da história da região.

Seria muito bom, enquanto marca cultural e identidade de uma região que a marca GERESÃO pudesse duplicar os 25 anos agora atingidos.

Esperança no futuro da imprensa regional inerente à sobrevivência da região, precisa-se.

Nos primeiros 25 anos do Geresão

■ Miguel Gama Dantas

Com o mesmo agrado com que há muitos anos aceitei o convite para colaborar no Geresão, acompanho agora os que continuam envolvidos neste projecto editorial, felicitando o seu criador e director de sempre, o Dr.º Agostinho Moura. Assegurar uma publicação periódica, sem qualquer falha ou atraso, durante duas décadas e meia, é obra! Principalmente num país que por norma se fica pela gestão do curto prazo e é pouco dado a projectos que exigem empenho com persistência.

Dos muitos colaboradores que o Geresão soube envolver e cativar - com a sua independência, pluralidade e rigor jornalístico e com conteúdos bem balanceados entre o interesse geral e uma emi-

nente vocação regional, pensando nos muitos leitores que desde paragens distantes anseiam por novas das suas raízes - estarei entre os mais antigos. Não sendo natural do Gerês, esta terra foi desde muito cedo (também) a «minha». Quando o Geresão me chamou para a sua «empreitada», toda ela construída por geresianos ou seus vizinhos próximos, senti-me adoptado, um «estatuto» que nessa altura foi importante, porque nas muitas «guerras» que fui travando pelo património natural singular que no Parque Nacional, e na Serra do Gerês em particular, importava (e continua a importar) salvaguardar, «ecologista de cidade» era o argumento mais utilizado para contrariar e desvalorizar as minhas «intromissões». Com as pri-

meiras linhas que assinei no Geresão, senti que a discreta actividade na região era reconhecida por alguns dos seus. Nas múltiplas intervenções que continuo a desenvolver sobre o Gerês, uma, especial, passou a ser feita de «dentro», a partir da terra que continua a motivar-me.

Na evocação dos (primeiros) vinte e cinco anos do Geresão, penso também nos outros tantos que obrigatoriamente se seguem, manifestando vontade de continuar a colaborar numa publicação que cedo se revelou um importante veículo de divulgação da realidade geresiana. Do seu passado e do presente que, com um espírito de missão, vai deixando um registo singular todos os meses.

Congratulações

25.º Aniversário - Verdade e Isenção

■ Osvaldo Valdemar Cunha Ferreira Leite

Comemora o **GERESÃO**, 25 anos de vida contínua, o que não significa isento de dificuldades no seu longo e caprichoso percurso da sua existência de **VERDADE E ISENÇÃO**.

Contudo, é meu propósito erguer um hino de louvor a todos quantos, numa cadeia sem fim de factos concretizados e tantas vezes “**heróicos**” tornaram possível esta realidade que agora festejamos, orgulhosa e honradamente.

António Sérgio, escreveu em dado passo da sua múltipla obra de pensador e escritor esta sentença certa: “... **O que faz o futuro das empresas ou organizações, é o valor dos indivíduos que as defendem...**”. E tantos houve!

Ao deparar-se-me tão profunda como justa observação de tão ilustre pensador detive-

me na hipótese de a aplicar como legenda viva deste acto comemorativo.

Assinalar pois esta efeméride deste tão conceituado **JORNAL “GERESÃO”**, não é mais senão que, evocar o passado e referir com a devida vénia aqueles que o fundaram, notabilizaram e tornaram possível esta realidade.

Entre outros, homens sérios e honestos, destacam-se, sem qualquer tipo de vanitismo o Dr. Agostinho Moura, seu ilustre Director que a ele devota um especial carinho e contributo, quantas vezes com prejuízo do seu próprio lazer, digo eu, incutindo-lhe um entusiasmo contagiante, uma dedicação extrema e um enorme espírito de sacrifício, tudo em, prol dos seus concidadãos e na defesa indómita e férrea dos ideais mais nobres, **RESPEITO, LEALDADE, FRATERNIDADE, VERTICALIDADE e INDEPEN-**

DÊNCIA, vectores que hodiernamente tão afastados andam da nossa sociedade.

Ao seu ilustre Director, DR. Agostinho Moura, quero endereçar as minhas mais efusivas felicitações e desejar-lhe as maiores venturas, esperadas e merecidas, extensivas a todos os seus leitores e colaboradores, de forma que o sucesso deste **JORNAL “GERESÃO”** “seja contínuo, ansiando sempre, a atitude de firme convicção na definição e alcance dos seus objectivos até então e que serão o contentamento, bem como a nossa firme decisão de os consolidar e ampliar, honrando, dignificando e prestigiando estas regiões de **Terras de Bouro, Amares e Vieira do Minho**.

Parabéns.

Tenho orgulho no “GERESÃO”

■ Amadeu Lemos da Silva

Neste mês, comemoramos um acontecimento especial: celebramos o 25º aniversário do Geresão!

As “bodas de prata” deste jornal regional, onde colaboramos com entusiasmo, são a razão pela qual nos sentimos orgulhosos, poi funciona como sendo o nosso cartão, em termos jornalísticos, já que quanto mais sucesso tem, mais prazer sentimos em dar a nossa cara por ele. Fazer parte deste jornal é como ter mais uma família: cuidamos e preocupamo-nos com ela e queremos vê-la melhorar cada vez mais.

O Geresão, em si, somos todos nós. Por

isso, desejo que a força que nos une, que nos apoia e nos faz crescer seja cada vez maior, fazendo com que cada vez mais pareçamos essa grande família, diferente, mas unida!

É com muita alegria e orgulho que celebramos mais um ano de existência e sucesso. Manter o Geresão num mercado tão competitivo (o director, melhor do que ninguém, tem esse conhecimento) e conseguir crescer é uma grande conquista, que só se torna possível graças ao empenho e brio de toda a equipa de trabalho, que dedica horas e horas das suas vidas para desempenharem, de forma exemplar, as suas funções. O sucesso deste

jornal não é resultado do acaso ou da sorte; acontece porque há directores e colaboradores responsáveis, organizados, competentes e talentosos, que aceitam o desafio de superarem os obstáculos e o de serem cada dia melhores! O sucesso deste jornal é fruto da persistência do seu director e da qualidade e exigência dos seus leitores.

Quero mencionar que tenho orgulho em fazer parte deste jornal, não só pelas novas amizades que fiz, mas também pela constante aprendizagem a que tenho sido sujeito. Que seja mais um ano com vitórias em todos os aspectos.

Parabéns!

GERESÃO: “25 ANOS”

■ Manuel Lamela Bautista

Recordo aquela manhã de há 25 anos, quando o Dr. Agostinho Moura, se me apresentou no Município de Lobios como Director de um jornal regional, que cobria a informação dos municípios de Amares, Vieira do Minho e Terras de Bouro, com o sugestivo título de **GERESÃO**. Em princípio, queria falar com o vereador de cultura para receber certa informação de interesse para ambos os lados da Portela do Homem, cuja proximidade geográfica é notória, mas que fisicamente ainda viviam de costas...

Daquela conversa resultou uma extensa entrevista publicada na última página do jornal como ainda hoje se faz. Quando nos despedimos já éramos amigos, sentimento que com o tempo se estendeu a outros familiares do Dr. Agostinho, especialmente a sua mãe, Dona Alice, (madrinha do

nosso jornal), a quem recordo com alta estima e a quem dediquei durante longos anos um extremo afecto filial.

Logo no segundo encontro, sugeriu-me a fórmula de aproximar as terras de Lobios (Xurés) com aquelas terras irmãs minhotas (Gerês). A proposta era dedicar a Lobios uma página no Geresão, e que essa responsabilidade recaísse na minha humilde pessoa. Reconheço as minhas limitações e pensei não poder assumir tal compromisso, e mais, tratando-se de fazê-lo num idioma que me é familiar, mas não é o materno. O Dr. Moura, porém, dissipou as minhas dúvidas quando se ofereceu para corrigir o que fosse necessário sem alterar, em nenhum caso, o sentido do texto.

Por preceito moral, tudo que seja colaborar na aproximação dos nossos povos, pretendo agir em positivo. E já lá vão 25



anos!

Procuro ser objectivo na informação, e ainda que me satisfaça noticiar coisas positivas do meu povo, também há coisas menos gratas e até denúncias que não se devem omitir quando estas são de interesse geral. E, ainda que tenha de dedicar-lhe umas horinhas no mês, é gratificante fazer algo que gosto. Estou agradecido ao Director, assim como ao resto dos colaboradores por me terem aceitado neste grupo que compõem a família Geresão, e também de poder participar para que este jornal fosse, talvez, pioneiro no género de informação *transfronteiriça*, como é o caso.

Felicito o Geresão por estes primeiros 25 anos.

Desde Lobios com estima para todos.

Aceitamos permutas.
Consulte as nossas condições.

SINTA O CONFORTO E COMPRE DEPOIS!

Arrendamentos com ou sem opção de compra

Braga, Av. João Paulo II, junto às piscinas da Rodovia

Rendas desde 540€ a 850€

Vendas a partir de 156.000€

EDIFÍCIOS PANORAMA

Apartamentos T2, T3 e T4 c/ garagem

qualidade e conforto, com tudo à sua volta!

Visite o apartamento modelo

informações
253 278 380 · 962 415 730
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt

Festas Felizes
R&N
Rodrigues & Nêvos
www.rodriguesenevoa.pt

Amares

• A Banda Filarmónica de Amares apresenta, no dia 20 do corrente, a partir das 17 h, no Mosteiro de S.to André de Rendufe, o seu habitual Concerto de Natal.

♦ Continuação do número anterior

Honras por Amádigo 4

CALDELAS (SANTIAGO)
Parrochia Sancti Jacobi de Caldelas

A freguesia de Caldelas, no tempo de D. Dinis, aparece como uma das mais importantes do Concelho de Amares, não só pela influência directa da fidalguia, mas também por causa da proximidade do Mosteiro de Rendufe e de alguma dependência do mesmo. O facto de aparecer aí um fidalgo de Boyro aponta para a importância que as terras de Boyro tinham na Idade Média. Mas só uma pesquisa demorada nos poderá tirar da ambiguidade geográfica referenciada com a toponímia de Bouro. Também se deve confrontar a toponímia deste excerto com a actual. Podemos ter surpresas.

Há ali uma quinta conhecida por Tras Caldelas, que foi de Martim Estevez. Foi honrada há muito tempo. E esta honra estende-se pela Lagea do Estremadoyro. Permanecem aí dois casais de Caldelas e um de homens lavradores. Defendem-se pela honra da quinta.

Há lá outra quinta que foi de Pero Lourido, honrada à longo tempo. Em Rial, no casal de Rendufe, criaram uma filha de Joham Rodriguiz.

Também em Rial, onde mora Pero Çebola, criaram um filho do cavaleiro Joham Airas do Tojal.

Na casa de Lourenço Gomez, em Rial, criaram o cavaleiro Gonçalo Anes Tojeyro.

No casal do Barro, onde mora Martim Joham, criaram uma filha de Stevam Zagomba.

No Lugar onde mora Maria Dominguez, criaram um filho de Gonçalo Rodriguiz de Sedeelos.

Salvador criou um filho de Roy Viçente de Çernado.

No casal de Portelya, criaram uma filha de Fernam Martinz.

Em Lamoso, no casal de Pero Perez, criaram um filho de Meem Onha.

No Barral, onde mora Domingos Perez, criaram uma filha de Joham Ayras do Tojal.

Nesse lugar onde mora Domingos Nimam, criaram um filho de Vivyam Gomez.

No Barhal, onde mora Domingos Perez, criaram uma filha de Martim Fernandez.

Em casal Merdeyro, onde mora Pero Martinz, criaram um filho de Pero Layos.

Dom Duram das Quintãas criou um filho de Martim Gomez de Boyro.

Nas Quintãas, onde mora Joham Durães, criaram uma filha de Joham Sarilho.

No Ribeiro, onde mora Pero Martinz, criaram o filho de Gonçalo Rodriguiz de Sedeelos.

No casal de Godyo Ladrom, criaram o filho de Godyo Larom.

No Estremadoyro, criaram Gomez Veegas.

No casal onde mora Johanninho, criou-se um filho de Martim Gomez de Boyro.

No Barreyro, onde mora dom Giraldo, criaram uma fi-



Chermas de Cuidelos - Fonte romana - Rio Homem

lha de Roy Viçente de Çernado.

No casal do Barreyro, onde mora Pero Nuniz, criaram uma filha de Joham Sarilho.

No Outeyro, onde mora Martim Joham, criaram um filho de Affonso Gomez.

Destes lugares, costumavam a el-Rey "peytar voz e coohima e hian aa nadova e davom fossadeyra de logares e flhavom hi o conduito". Agora, por razão destas crianças, retiram a "nadova". E estas crianças fizeram-se de há quarenta anos para cá.

A sentença proferida foi a seguinte:

A quinta a que chamam Tras Caldelas, permaneça com as suas honras, tal como está, em todas as suas divisões.

Também a quinta que foi de Pero Lourido permaneça honrada, porque é de fidalgo e enquanto for de fidalgo.

Todos os outros lugares desta Freguesia não se dispensem da "anudova" por razão de amádigos.

O Rei não tinha ali nenhum Reguengo.

(Continua)

Adelino Domingues

"Arca dos Sonhos" apoia carenciados

O Banco de Recursos "Arca dos Sonhos", da Divisão de Acção Social do Município de Amares, promoveu recentemente mais uma recolha alimentar em duas superfícies comerciais do concelho, à qual os amarenses corresponderam solidariamente.

Entretanto, os alimentos recolhidos serão entregues por altura do Natal às famílias mais carenciadas do concelho, sinalizadas pelos técnicos de Acção Social do Município.

Espírito de Natal adorna Município

A magia desta singular quadra festiva pressente-se no próprio edifício do Município de Amares que se apresenta, nos seus diversos compartimentos, profusamente decorado com motivos natalícios que juntam a modernidade e a tradição, a reflectir não só a identidade como também as raízes de Amares, as quais poderão ser admiradas pelo público até ao Dia de Ano Novo.

Tão interessante iniciativa fica a dever-se, uma vez mais, ao empenho e envolvimento dos colaboradores da autarquia que se dedicaram à concepção das respectivas decorações natalícias.

Provedor da Misericórdia demite-se

O Provedor da Misericórdia de Amares, Sérgio Sousa, apresentou, há dias, o seu pedido de demissão alegadamente por na última Assembleia Geral, o plano de actividades ter sido considerado de "pouca qualidade", além da polémica gerada em torno de um outro ponto da agenda.

Sentindo "não ter a confiança necessária entre os restantes membros da Mesa e os outros órgãos directivos", Sérgio Sousa tomou tal decisão, aliás já confirmada pelo Presidente da Assembleia Geral, Paulo Gomes, que anunciou, para breve, uma reunião com a Mesa "para se saber qual é a sua vontade e depois será tomada uma decisão", até porque, pelos vistos, há quem ponha em causa a legitimidade ou não da Mesa Administrativa.

Tertúlia sobre demência

O Centro Social do Vale do Homem promoveu, recentemente, a II Tertúlia subordinada ao tema: "Demência - Desafios, Intervenções e Limitações", na qual participaram profissionais da saúde e da área social de Amares, Vila Verde e Terras de Bouro que se juntaram para partilhar ideias, desafios, dificuldades e dúvidas relativamente a esta problemática.

Da agenda de trabalhos constaram dois painéis: um dedicado ao tema "Cuidados na comunidade" e o outro abordou os "Cuidados Institucionais".

A vereadora da Acção Social do Município de Amares, Cidália Abreu, enalteceu o trabalho desenvolvido pelas IPSS'S nos sectores do foro mental e/ou neurológico, tratando esses doentes com carinho e respeito. Para a directora técnica do Centro Social do Vale do Homem, Zélia Fernandes, este debate procurou, sobretudo, "trocar experiências, debater e analisar" tão preocupante problemática.

III edição da Corrida de S. Silvestre

Com cerca de 1500 participantes previstos, irá realizar-se, no dia 27 do mês em curso, a III Corrida de S. Silvestre, em Amares. Numa iniciativa conjunta do Município amarense, do Ginásio Pro Energy, das Juntas de Freguesia de Ferreiros, Prozelo, Besteiros, Amares e Figueiredo e do apoio de diversos patrocinadores.

As inscrições têm vindo a decorrer em bom ritmo, tendo o custo de 5 euros para a corrida de 10 Kms e de 3 euros para a caminhada de 3 Kms sendo intenção da organização da prova atribuir parte da receita à Delegação da Cruz Vermelha e aos Bombeiros Voluntários de Amares, para além da distribuição de um cabaz de Natal a uma família carenciada de cada uma das freguesias do concelho, devidamente sinalizadas pelos serviços de Acção Social do Município. Prevista está também a entrega de prémios às equipas melhor classificadas e a todos os atletas participantes.

I Jornadas Técnicas de Gestão Desportiva

A Câmara Municipal de Amares acolheu as I Jornadas Técnicas de Gestão Desportiva, intituladas "Pensar o Desporto nos Municípios", reunindo um painel diversificado de oradores de diversas áreas do mundo desportivo que reflectiram sobre questões relacionadas com a gestão e administração de estruturas desportivas.

Coube ao presidente da Câmara de Amares, Manuel Moreira, ao Director Regional do Norte do IPDJ, Manuel Barros, e ao presidente da Associação de Desenvolvimento Desportivo do Vale do Homem (ADDVH) José Pedro Pereira dar início à sessão dedicada à política desportiva no concelho de Amares.

O presidente da Câmara de Amares elogiou o trabalho que tem sido feito pela ADDVH em prol do desenvolvimento desportivo do concelho e congratulou-se com o dinamismo vivido em torno desta área em Amares.

"Amares tem feito um trabalho do qual me posso orgulhar em diversas áreas do desporto e, por isso, estamos todos de parabéns. O desporto move muita gente e, neste sentido, é importante que todos os nossos clubes e associações continuem com esta vontade de fazer mais e melhor", acrescentou.

A primeira intervenção ficou a cargo de Inácio Anjos, do IPDJ, que apresentou as Cartas Desportivas Nacionais, seguido de Miguel Santos que abordou a Carta do Associativismo, Instalações e Recursos Humanos do concelho de Amares. O Presidente do FC Amares, Alberto Mendes, e o presidente do Vilaverdense, Isidro Fernandes, fecharam o período da manhã falando da gestão desportiva dos seus clubes.

A sessão da tarde prosseguiu com a intervenção de Carlos Resende, vice-presidente da Associação Portuguesa de Gestores Desportivos (APOGESD) e também treinador do ABC, que abordou vários temas da gestão de eventos desportivos. Depois, Gabriel Oliveira, também do APOGESD, falou sobre as instalações desportivas.

A sessão de encerramento contou novamente com a presença do presidente da Câmara Municipal de Amares e com Daniel Sousa, representante da CIM Cávado.

Mosteiro de Rendufe com novo atractivo



A Direcção Regional da Cultura do Norte deu, recentemente, início a uma intervenção no acesso ao aqueduto situado na parte exterior do Mosteiro de S.to André de Rendufe e que, actualmente, atravessa as vinhas da Quinta da Cerca, a qual permitirá aos visitantes uma nova imagem do templo, além da vista total do aqueduto, até agora vedado ao público.

As obras em andamento incluem a reconstrução de alguns muros de granito, que haviam caído no decorrer dos anos, vedando parte do terreno anexo ao mosteiro e comporta alguns dos arcos do referido aqueduto (gravura).

A intenção desta medida é contribuir para que os visitantes possam circular a toda a volta do templo sem entrarem na propriedade privada que é a vinha lá existente. Dessa forma, e após um longo processo de negociações entre a Direcção Regional da Cultura do Norte e os proprietários, chegou-se à solução desejada que, salvo algum imprevisto, se espera possa estar concluído no final do corrente mês.

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

O Castelo de Chenonceau

O Castelo de Chenonceau é, sem dúvida, o mais curioso e diferente de todos os castelos que há ao longo das margens do rio Loire. Pelo menos daqueles castelos que nós visitamos. O castelo está construído sobre o rio Cher, um afluente do rio Loire. Quando digo sobre o rio Cher é mesmo assim, pode-se entrar no castelo por uma porta na margem direita e sair por outra porta na margem esquerda ou vice-versa.

A história do Castelo de Chenonceau começa com um castelo e um moinho fortificados mandados construir pela família Marques. Mais tarde, Thomas Bohier manda demolir o castelo e o moinho mantendo apenas o torreão principal ainda hoje existente.

Em 1547 o rei Henrique II oferece o castelo à sua favorita Diana de Poitiers. Diana concebeu, para o seu castelo, os jardins mais

espetaculares e modernos da época. Além disso mandou construir a célebre ponte sobre o rio Cher, que dá a Chenonceau a sua arquitetura única no mundo. Mais tarde, Catarina de Médicis, viúva de Henrique II, afasta Diana de Poitiers e manda construir uma enorme galeria de dois pisos sobre a ponte original dando finalmente ao castelo as suas características atuais.

Este castelo é conhecido como o castelo das damas pois ao longo dos tempos, além das acima mencionadas, o castelo teve também como donas Luisa de Lorena, viúva do rei Henrique III, Louise Dupin, Marguerite Pelouze e finalmente Simone Menier que durante a primeira grande guerra mundial instala um hospital nas galerias do castelo. Até 1918, mais de 2000 feridos foram tratados em Chenonceau.

Este castelo é realmente uma preciosidade de uma beleza espetacular.



Desde o seu aspeto exterior com as suas arcadas para que a água do rio Cher passe por baixo, até aos seus majestosos jardins e ao seu interior ainda hoje luxuoso. O castelo tem um grande número de salas com o seu estilo próprio, uma capela com vitrais

magníficos, o quarto de Diana de Poitiers, o Gabinete Verde de onde Catarina de Médicis dirigia o reino, uma biblioteca excelente, o Salão Francisco I, o Salão Luís XIV, o Quarto das Cinco Rainhas, o Quarto de Catarina de Médicis, o Quarto de Ga-

briela Déstrées, o Quarto de César de Vendôme, etc, etc. Os jardins têm também diferentes nomes de acordo com quem os mandou plantar sendo os mais notáveis o Jardim de Diana de Poitiers e o Jardim de Catarina de Médicis. Ainda hoje, o castelo tem uma

Horta Floral de grandes dimensões.

O passeio para se chegar ao castelo foi um dos momentos altos de toda a caminhada que nós fizemos ao longo do rio Loire – cerca de 140 Km. O trilho segue o rio Cher desde o ponto de encontro deste rio com o rio Loire. É um trilho plano mas muito bonito alternando zonas com árvores frondosas mesmo junto do rio com zonas sem qualquer árvore. Apenas arbustos de altura pequena ou mesmo absolutamente nada podendo nós admirar as águas pachorrentas que deslizam suavemente em direção ao rio maior. Tanto nos deleitamos a admirar o rio que perdemos o trilho principal e chegamos ao castelo pelo lado errado o que nos obrigou a uma volta extra de 5 Km para atingirmos a porta principal. Mas valeu a pena! Belo castelo!



XVII ENCONTRO CONCELHIO DE CANTARES DE NATAL E REIS

10
JAN
2016

IGREJA
MATRIZ
DE TERRAS
DE BOURO

14H30



Terras de Bouro



Terras de Bouro

Assembleia Municipal aprovou Documentos Previsionais

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro aprovou, em reunião ordinária, realizada nos Paços do Concelho a 27 de Novembro, os documentos previsionais que contemplam as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2016.

No período inicial da sessão, registaram-se intervenções sobre variados assuntos da vida do concelho, nomeadamente: a alteração à forma de recolha de inertes, o turismo, a Feira de S. Martinho, as obras rodoviárias, a educação, a água e o saneamento, entre outros.

Todas as questões apresentadas foram alvo de resposta por parte do Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim Cracel Viana, que aproveitou ainda a ocasião para informar que o Município de Terras de Bouro foi convidado, pelo Secretário de Estado Adjunto e do Orça-

mento, a integrar o grupo de entidades piloto para aplicação em 2016 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de Setembro. Este convite, na opinião daquele autarca, representa um desafio de elevada exigência para os serviços financeiros da autarquia, dadas as significativas alterações que este diploma vem introduzir no sistema contabilístico das Administrações Públicas é, por outro lado, o reconhecimento, por parte da Administração Central, do "mérito, excelência e da valia técnica dos profissionais da área financeira da Câmara Municipal de Terras de Bouro".

Já na Ordem de Trabalhos, além da apresentação usual da actividade das divisões da autarquia por parte do Presidente da Câmara Municipal, foram aprovadas, por unanimidade,

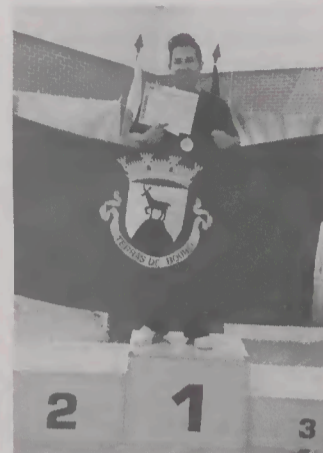
as seguintes propostas: autorização de utilização não agrícola de espaço da R.A.N com declaração de Interesse Público Municipal e a desafectação do domínio público municipal relativo a uma parcela de terreno no Loteamento das Gordairas. Também por unanimidade foi aprovada a 5ª revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa para o ano de 2015, na sequência da aprovação pelo POVT de uma candidatura em regime de *overbooking* no montante de 102,257,67 euros e já por maioria, foi aprovada também uma proposta de regularização de explorações pecuárias com declaração de Interesse Público Municipal.

A Assembleia Municipal aprovou ainda, por unanimidade, um *Voto de Pesar*, apresentado pelo deputado, Dr. Agostinho Moura, relativamente ao falecimento do Engº

• **O XVII Encontro Concelhio** de Cantares de Natal e Reis irá realizar-se, no próximo dia 10 de Janeiro, a partir das 14,30 h, na igreja matriz de Moimenta, com a participação de diversas colectividades culturais e recreativas concelhias.

Covide tem um campeão nacional

O jovem covidense João Rodrigo Gonçalves Carvalho, mais vulgarmente conhecido como Rodrigo da Venda, atleta do grupo Team "Kickboxing", sagrou-se campeão nacional de Kickboxing, ao vencer, em 5 do corrente, a final naquela modalidade desportiva, na categoria de mais de 69 kg, disputada em Faro. Os nossos parabéns.



Bairro da Caniçada com primeiros lotes aprovados

As 8 primeiras candidaturas para a aquisição dos lotes do Bairro da Caniçada, em Valdosedo, foram aprovadas pela Câmara de Terras de Bouro, na sua reunião de 10 do corrente.

Dessa forma, a freguesia de Valdosedo irá acolher 46 novos moradores, entre eles 20 crianças até aos 14 anos, que ocuparão as 17 novas vivendas que irão ser construídas, operando uma transformação no antigo bairro já que todos lotes existentes foram adquiridos por várias famílias. Logo que as restantes candidaturas a outros lotes estejam encerradas, serão submetidas à aprovação do executivo municipal.

Câmara sobe na Transparência Municipal

A Câmara de Terras de Bouro, de acordo com os dados recentemente divulgados pela Transparência e Integridade Associação Cívica (TIAC), registou uma subida de 59 lugares em relação ao ano passado, surgindo agora na 157ª posição, com um "score" de 40,52, numa escala de 1 a 100, no Índice de Transparência Municipal.

O vizinho concelho de Amares subiu também 12 lugares, passando a ocupar o 223º lugar, com um índice de 33,51.

"Moda em Movimento" concorrida

Dinamizada pela "Nobodymodels" em parceria com a Associação Comercial de Braga e o apoio do Município de Terras de Bouro e Junta de Freguesia de Moimenta, realizou-se na noite do dia 12 do corrente, no pavilhão municipal de Terras de Bouro, mais uma edição da "Moda em Movimento", com um desfile da moda Inverno 2015/2016, uma iniciativa destinada a promover o comércio tradicional, que teve larga adesão do público do concelho e não só.

O evento foi animado com as actuações da Escola de Ballet Clássico de Terras de Bouro e do Gerês, bem como da cantora terrasboureense Patrícia Palhares da Costa que foram fortemente ovacionadas pela numerosa assistência.

Falecimentos

Em Chamoim, faleceu no dia 13 de Outubro, o sr. Augusto Martins, de 73 anos. Em Carvalheira, no dia 26 de Novembro, faleceu a sra. Celeste de Lourdes Correia Alves, de 78 anos. No dia seguinte, em Gondoriz, faleceu a sra. Clementina da Conceição Afonso, de 94 anos. E no dia 30, em Cibões, faleceu a sra. Maria da Conceição Silva, de 86 anos. Paz às suas almas!

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 12 de Novembro, deliberou: deferir o pedido apresentado por Manuel da Silva Gonçalves e emitir documento que comprove o desinteresse na reversão de terreno e a passagem ao domínio privado e submetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal; emitir parecer favorável sobre o regime de turnos das farmácias do concelho para o ano de 2016; aprovar a alteração ao regulamento para a venda de lotes no Bairro da Caniçada, em Valdosedo, e submeter essa alteração à deliberação da Assembleia Municipal; e aprovar o protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal e a empresa Gerês Equidesafos.

Entretanto, na reunião de 26 de Novembro, foi deliberado: atribuir o apoio financeiro de 12.758,50€ + IVA à Junta de Freguesia de Souto para obras de alargamento de um caminho no lugar de Paço; aprovar a 5ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa do Município para o ano de 2015 e submetê-la à deliberação da Assembleia Municipal; ratificar a proposta referente ao apoio financeiro à Junta de Freguesia de Moimenta, no âmbito da Educação, Tempos Livres, Desporto, Protecção Civil, Ambiente e Salubridade, Ordenamento Urbano e Rural; aprovar a proposta de deliberação da declaração de interesse público municipal na regularização de explorações pecuárias e submetê-la à deliberação da Assembleia Municipal; e aprovar a proposta de deliberação da declaração de interesse público municipal para efeitos de autorização de utilização não agrícola de espaço da RAN (Quinta do Agrinho).

"Geresão" nº 276 de 20 de Dezembro de 2015

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" nº 50-C, de folhas 25 a folhas 26 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia sete de Dezembro de dois mil e quinze, na qual VITOR DA SILVA GONÇALVES, contribuinte fiscal 195 277 252 e mulher TERESA DOMINGUES CORREIA BRAGA, contribuinte fiscal 195 828 658, casados na comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia da Pena, concelho de Lisboa e ela da freguesia de Chamoim, concelho de Terras de Bouro, e residentes no lugar das Cruzes, número 23, da União de Freguesias de Chamoim e Vilar, do mesmo concelho, declaram:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio rústico:

"Costa das Fragas", composto de pastagem, sito no lugar do Outeiro, da União de Freguesias de Chamoim e Vilar, inscrito na matriz da referida União sob o artigo 1028 e na extinta matriz da freguesia de Vilar sob o artigo 502 e anteriormente omissa, a confrontar do norte com o caminho e dos restantes lados com a Junta de freguesia, com a área de oitocentos metros quadrados e não descrito, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial deste concelho, no dia de hoje, com o valor patrimonial de 134,03 euros, igual ao declarado.

Que o referido prédio foi adquirido pelos primeiros outorgantes por venda meramente verbal há mais de vinte anos a Manuel Augusto Marques, viúvo e a António Rodrigues, solteiro, maior, residentes que foram que foram no mencionado lugar do Outeiro, actualmente já falecidos e que a partir dessa data, passaram a possuí-lo em nome próprio, plantando, cultivando e colhendo os seus benefícios, pagando os impostos e retirando dele todas as suas utilidades, como coisa própria, e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública pelo que foi adquirido por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 15 de Dezembro de 2015.

O Ajd.
João Luís da Cunha Dias



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Boas Festas

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Festas
Felizes

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Vieira do Minho

Baldios de Campos em polvorosa

Reunidos, recentemente, em Conselho Directivo, os residentes em Lamalonga, na freguesia de Campos, reivindicaram a gestão autónoma do seu baldio, pedindo em tribunal o reconhecimento desse seu direito, exigindo ao baldio de Campos e ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) a restituição de 49 mil euros de madeira ardida, verba a que, pelos vistos, acrescem outras im-

portâncias, a precisar, alegadamente recebidas das Águas do Noroeste.

Em resposta a tal petição, o Conselho Directivo do Baldio de Campos informou que o seu congénere de Lamalonga foi constituído ilegalmente, pois, para o ser, teria de contar com a aprovação unânime da assembleia de compartes, o que não terá acontecido, pelo que, tal proposta, foi rejeitada por unanimidade, em Julho

passado.

Por sua vez, o ICNF alegou nada ter a ver com a situação, apenas se tendo limitado a pagar à única entidade registada, no caso o Baldio de Campos. Entretanto, informa-se que o juiz do Tribunal Cível de Braga mandou efectuar, até ao final do corrente ano, nova assembleia de compartes “para deliberar sobre o reconhecimento do Baldio de Lamalonga”.

Acesso à Escola de Rossas mais seguro

O Município de Vieira do Minho concluiu recentemente a obra de construção de um passeio para peões que liga a Escola Básica de Rossas e o Pavilhão Desportivo João Quintas Carneiro, naquela vila.

A empreitada constou do alargamento da via, execução da rede de drenagem de águas pluviais, construção de um muro de suporte à via e a colocação de rails de protecção nesse muro.

Com esta intervenção, espera-se que tenha sido



ultrapassada a preocupação que existia entre a população local uma vez que os transeuntes, naquele local,

eram obrigados a caminhar em plena via pública, sem qualquer segurança.

- O **Coro Juvenil** de Vieira do Minho esteve em destaque no dia 12 do corrente, ao participar na XX edição do “Puer Natus Est”, um Concerto de Natal organizado naquela data pelo Coro Académico da Universidade do Minho na Sé Catedral de Braga.

Gala de “Os Minhotos” em Vieira

A 19ª edição da Gala dos Troféus Desportivos “O Minhoto”, que se destina a reconhecer e premiar publicamente atletas, clubes, treinadores, árbitros, dirigentes e eventos desportivos que mais se destacaram em toda a região no último ano, irá realizar-se, no próximo dia 29 de Fevereiro, no Centro Escolar Domingos de Abreu, em Vieira do Minho.

A organização do evento conta com mais de 400 convidados e a atribuição de mais de 300 troféus.

Apanha da azeitona

Com o objectivo de valorizar a terra e a agricultura do concelho, mantendo vivas as tradições e os usos e costumes de antigamente, no âmbito do projecto “Sentir Vieira” realizou-se, no dia 19 do presente mês, mais uma edição da apanha da azeitona que incluiu um passeio pedestre e a moagem do referido fruto no lagar de azeite em Vilarchão. Seguiu-se a degustação desse precioso condimento com o bacalhau assado na brasa – prato, aliás, que mereceu a honra de figurar nos cardápios desse dia em vários restaurantes concelhios que haviam aderido a tal iniciativa.

Rally de Portugal já mexe...

Para preparar a próxima edição do Rally de Portugal, de grandes tradições nas terras da Vernária, a decorrer de 19 a 22 de Maio próximo, realizou-se, no dia 10 do corrente, nos Paços do Concelho de Vieira do Minho, uma reunião preparatória desse evento em que, além da autarquia, participaram o director da prova, Pedro de Almeida, e o Comandante do Destacamento Territorial da GNR da Póvoa de Lanhoso, Capitão Ricardo Lopes que procederam à elaboração do plano de segurança da próxima edição do WRC Vodafone Rally de Portugal, nomeadamente a segurança do público, além da criação de novas zonas de espectáculo nos troços a disputar na área do concelho vieirense.

Vieirenses na selecção de Hóquei em Campo

Tendo em vista a formação da selecção nacional da modalidade, que irá representar Portugal no International ParHockey Challenge, a realizar em Lisboa no próximo ano, decorreu, no dia 5 do corrente, no Complexo Desportivo de Lousada, um estágio de hóquei em campo participado pelos atletas vieirenses Amândio Araújo, Eduardo Freitas e Daniel Freitas.

Deputados do PSD em Terras de Bouro e Amares

Na manhã do dia 14 do corrente, os deputados do PSD eleitos pelo Círculo Eleitoral de Braga, efectuaram uma visita de trabalho aos concelhos de Terras de Bouro e de Amares, iniciando a mesma na ETAR de S. João do Campo, onde Jorge Moreira da Silva, ex- Ministro do Ambiente, anunciou que “existem todas as condições para que, dentro de um ano, se iniciem as obras de construção de uma nova ETAR e de uma nova rede de colectores naquela freguesia. Daí os deputados seguiram para a Pousada da Juventude e o NaturPark da barragem de Vilarinho da Furna.

Da parte de tarde, os mesmos deputados deslocaram-se ao concelho de Amares, onde foram recebidos na Câmara Municipal, visitando as empresas “Archee Madeira, Lda, e “S.A.P. Araújo e Paredes, L.da”.

BH Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

Festas Felizes

ABERTO TODO O ANO



Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

CA Crédito Agrícola
Um Grupo ao seu lado



Festas Felizes



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

CARTA ABERTA PARA O JORNAL GERESÃO:

DOS SEUS 25 ANOS E DAS SUAS 25 VIDAS!

Quase todos os anos, nos últimos tempos, temos brindado os leitores deste jornal com uma Carta Aberta ao Pai Natal, escrita no mês frio de Dezembro, mas com muito carinho e a pensar nos nossos mais sinceros desejos de Saúde, Alegria, Paz e Bem. Desta feita, lembrando a história do gato que tem sete vidas, recordamos a lição de vida que nos legou o *Geresão*: contra ventos e marés, construiu uma casa de granito, no alto da serra do Gerês, e lá foi ficando, para espanto de muitos, incrédulos ou críticos.

Passaram-se, assim, 25 anos, conseguidos em especial pelo seu persistente director, Agostinho Moura, que ficará para a História local como o homem corajoso e frontal que conseguiu fazer (re)nascer os lírios na serra do Gerês, falando das suas gentes e para as suas gentes e olhando sempre pelo bem comum como bandeira a defender.

Ora, na impossibilidade real de narrar a grande história dos 25 anos deste jornal, que são também 25 provas de vida, elaborámos, sumariamente, uma composição de sete tópicos que marcam presença na mística do *Geresão*. Ao invés do oito (8/∞, símbolo do infinito), o número sete foi aqui escolhido quase por mero acaso, mas também para sugerir sete virtudes, sete dias (de trabalho) de uma semana, sete notas musicais, sete cores do arco-íris, tudo indícios de alguma (im)perfeição, que um sonho como este representa.

1. O Gerês e a sua serra. Não deverá existir, seguramente, nenhum número deste periódico em que a referência à serra do Gerês, o coração do jornal, não tenha marcado presença evidente, não só pela crescente importância que a marca "Gerês" vai assumindo a nível (inter)nacional, que as suas



Termas foram ajudando, mas também pela recorrente notícia de muitos eventos, de natureza distinta, que se realizam na vila do Gerês ou nas suas cercanias, sobretudo agora que tanto se fala do (novo) Turismo da Natureza.

2. O Gerês e as suas terras. Assumindo-se como jornal regional e "independente dos concelhos de Terras de Bouro, Amares e Vieira do Minho", inclui páginas específicas, também em todos os seus números, dedicadas a esses três

concelhos e, em especial, a algumas das suas localidades ("Terra a terra"), de acordo com informações e colaborações que vão chegando à redacção do jornal – acontecimentos, histórias, exposições, actividades culturais ou desportivas, novidades políticas ou iniciativas populares.

3. O Gerês e a Galiza. Estando o Gerês fisicamente ligado à Galiza, pela velha fronteira da Portela do Homem, pela histórica Geira Romana e, ainda, pelo (abandonado?)

Parque Nacional da Peneda-Gerês (tema sempre quente no jornal), estes símbolos da nossa natureza e geografia foram repetidas vezes objecto de notícia e de opinião no jornal, sendo, pois, igualmente normal que haja uma secção específica sobre Lobios, com referência regular a acontecimentos desta localidade vizinha e amiga do Gerês.

4. O Geresão e a Nação. Sendo embora um jornal mensal, o *Geresão* nunca deixa de dedicar algumas páginas às mais actuais questões políticas, económicas, educativas nacionais, até porque é também um jornal que leva, aos nossos emigrantes espalhados pelos vários continentes, uma síntese das notícias do país e das regiões minhotas.

5. O Geresão e a Opinião. Por ser um jornal plural e um jornal de causas, a primeira e mais emblemática das quais terá sido a elevação do Gerês a Vila, de que o jornal foi sempre porta-voz, o *Geresão* continua como um espaço isento, de crítica e de opinião, de crónicas e de (bom) humor, sobre temas particulares da política, da sociedade, das nossas tradições ou simplesmente sobre os nossos problemas e as nossas visões.

◆ Continua na pág. 2



Clínica Médico - Dentária do Heroísmo

Direcção Clínica: Dra. Cláudia Moura

• ESTOMATOLOGIA / MEDICINA DENTÁRIA
Implantes / Ortodontia
Próteses / Branqueamento

* CLÍNICA GERAL / DOMICÍLIOS
• CIRURGIA / MEDICINA DA DOR
• CARDIOLOGIA / DIABETES
• OFTALMOLOGIA / OTORRINO
• ORTOPEDIA
• PSIQUIATRIA / PEDOPSIQUIATRIA

• PSICOLOGIA
• NUTRIÇÃO / TERAPIA DA FALA
• ACUPUNCTURA / ENFERMAGEM
• CESSAÇÃO TABÁGICA
• OUTRAS ESPECIALIDADES



Rua do Heroísmo, 139-A
4300-258 Porto
Telef. 225 366 489

Próximo da estação
da Campanhã

Deseja aos seus estimados pacientes e amigos um Santo Natal e Feliz Ano Novo

• Continuação da pág. 2

DOS SEUS 25 ANOS E DAS SUAS 25 VIDAS!

6. O Geresão e a Cultura. Assumindo-se como um jornal da Cultura e das Tradições das terras do Gerês, é, por isso, natural que quer o relato de tradições populares, ligadas à agricultura, à pastorícia, à floresta, quer a referência a alguma literatura, à poesia, ao estudo de temas regionais façam parte das notas do *Geresão*, até porque, hoje em dia, a Cultura vai desde as festas populares e tradicionais até ao turismo (de habitação ou religioso), aos passeios pedestres, ao ciclo-turismo, à gastronomia e a muitas produções afins (como o "Mel Puro da Serra do Gerês").

7. O Geresão e a (nossa) História (local). Indesmentivelmente, quem quiser escrever, sobre o Gerês, Terras de Bouro, Amares ou Vieira, algo relativo à sua História contemporânea local e mesmo à História mais antiga (veja-se a rubrica regular "O Gerês Antigo"), terá, como fonte segura, estes 25

anos do *Geresão* e os seus 275 números, publicações muito ricas para a construção e a confirmação dessa história por escrever.

Celebrar umas "bodas de prata" é recordar e comemorar. Comemorar as vitórias conseguidas em prol de causas e recordar as vidas dos que nos ajudaram e nos inspiraram neste percurso: lembre-se, tão-só, a madrinha deste jornal e a esposa do seu director. E, naturalmente, fica uma palavra de elogio ao grande obreiro do *Geresão*, que, pela sua vontade e dedicação, conseguiu, às vezes sozinho, manter um projecto que deu frutos.

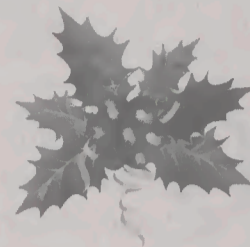
Enfim, se pensarmos bem, diremos que foi feito o possível e o impossível! E, usando as palavras sábias de Fernando Pessoa na sua *Mensagem*, replicaremos, sinceramente: "Valeu a pena? Tudo vale a pena / Se a alma não é pequena."

António Carvalho da Silva

MINI-MERCADO E CAFÉ DA PONTE

De: Silva & Barbosa, Lda.

Aos nossos prezados clientes e amigos
desejamos **FESTAS FELIZES**



Paredes RIO CALDO

Telef. 253 391 177



Restaurante

**Lurdes
Capela**

R. Dr. Gomes de Almeida, 77
4845-067 Vila do Gerês
Tel. 253 391 208



*Festas
Felizes*

Hermínio Manuel Carvalho Silva



Feliz Natal e Próspero Ano Novo

**Cozinhas - Electrodomésticos
Agente autorizado da TV Cabo
Telemóveis para todas as redes**

Tel. 253 647 462

4850 VIEIRA DO MINHO

CASA VARANDA

- Aluguer de quartos c/ aquecimento e TV
- Restaurante regional

*Deseja aos seus prezados clientes
e amigos um Bom Natal
e Feliz Ano Novo*



Tel. 253 391 966 • ERMIDA • 4845-072 GERÊS



Boas Festas

ÓPTICA • 1

Póvoa - Vieira - Taipas - Cabeceiras

Fale connosco e depois vai ver!

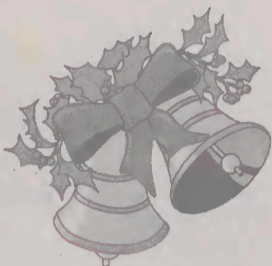
CASA VARANDA

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS - MINI-MERCADO

Cerdeirinhas • Tel. 253 647 090

MINI-MERCADO

*Deseja aos seus clientes
e amigos Festas Felizes*



Penedo • Telef. 253 647 501 • Vieira do Minho



**União de Freguesias
de Chamolim e Vilar**

TERRAS DE BOURO



*Aos prezados conterrâneos residentes
e ausentes deseja
Boas Festas de Natal e Feliz Ano Novo*



**A Junta de Freguesia
de Vilar da Veiga**

TERRAS DE BOURO

*deseja aos seus conterrâneos
um Santo Natal
e Feliz Ano Novo*



**HE HOSPEDARIA
EUFÊMIA ESPADA**

*Deseja aos seus estimados
clientes e amigos um Feliz Natal
e Próspero Ano Novo*

Quartos c/ WC privativo e TV



VIDOEIRO, N.º 29 - TEL. 253 391 245 - 4845-081 VILA DO GERÊS

TALHO NOVO

DE — *Avelino Joaquim Antunes Martins*



COMERCIANTE DE GADO VIVO



*Aos nossos estimados
clientes e amigos desejamos
Boas Festas de Natal e Ano
Novo Feliz*



Paredes - Rio Caldo - Telem. 936 384 939 - 4845 GERÊS

Farmácia Entre-as-Pontes Unipessoal

Direcção Técnica: Dra. Gisela Maria Amoreira Martins

*Deseja aos seus clientes
e amigos Festas Felizes*



Paredes - 4845 Rio Caldo - Tel. 253 391 485

TALHO Bem Fieq

AS MELHORES CARNES DA REGIÃO BARROSÃ

Pedro Miguel Lopes, Unipessoal, Lda.

*Aos estimados clientes e amigos desejamos
Festas Felizes*



Largo do Terreiro - 4720-633 Bouro Sta. Maria - Amares
Telem.: 965 329 377 - Telef. 253 377 610



DG

Dias Gonçalves

TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.

TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS



*Aos seus estimados clientes e amigos
deseja Festas Felizes*

Rua Irmãos de Sousa, n.º 62 r/c Esq. - Fraião - 4715-246 BRAGA
Valdozende - Terras de Bouro - 4845-040 GERÊS
Tel./Fax 253 371 234 - Telms.: 937 500 238 - 969 843 769



Empresa Hoteleira do Gerês, Lda
Passagem de Ano
Gerês 2015 / 2016

Programa

- 20.30 h. - Welcome Drink
21.15 h. - Ceia de Fim de Ano
Seleção de música gravada
e música ao vivo
23.00 h. - Início do Reveillon
00.00 h. - Passas e Chámpagne
03.00 h. - Chocólate quente

Informações úteis

Marcações para o circuito a montanha
serão feitas no acto da confirmação
da reserva ou no dia do check-in.

Quaquer consumo extra ao programa,
será pago à parte

*Ceia de Fim de Ano***Welcome Drink/Buffer de Aperitivos**

Mexilhões recheados, Cocktail de Marisco, Sapateira
Recheada, Camarão, Lagosta, Canapés de Salmão
fumado, Caviar, Paté, Queijo Fresco, Folhados de
Salsicha, Alheira, Rissois, Croquetes, Bolinhos de
Bacalhau, Chamuças, Presunto, e Cubos de Melão

Menu

Canja de Galinha do Campo
Arroz de Tamboril à Poveira
Tronedó à Maison

Bolo Folhado**Buffer de Sobremesas**

Bolo Rei, Pão de ló, Torta de laranja, Pudim, Pudim
Abade de Priscos, Tapioca, Aletria, Rabanadas, Pêra
Bebeda, Maçã Assada, Salada de Fruta e Centro de
Fruta natural Manga, Ananás, Uvas, Banana, Kiwi,
Maçã, Pêra e Laranja, Espelhos de Fruta Laminada,
Tábua de Queijos.

Vinhos

Verde Branco e Tinto (Seleção do Hotel)
Maduro Branco e Tinto (Seleção do Hotel)

Digestivos

Whisky novo e de 12 anos, Aguardente Velha, Licores,
Portos e Café

A Administração, Direção e Funcionários da Empresa Hoteleira do Gerês
deseja-vos um Próspero ano de 2016



Hotel Universal / infohoteis@ehgeres.com - Telf.: 253 390 220 / 917 890 361
Hotel das Termas / reservastermas@ehgeres.com - Telf.: 253 390 220 / 912 261 427
Hotel Apartamentos Gerês Ribeiro / reservasribeiro@ehgeres.com - Telf.: 253 900 060 / 912 261 428

Talho do MANEL

Carnes Verdes e Salgadas

Deseja aos seus clientes e amigos
Festas Felizes



Tlf. 253 351 284 • Rua Dr. Artur Adriano Arantes • 4840 TERRAS DE BOURO

OURIVESARIA E RELOJOARIA "Os Duques"

de José Esteves da Silva, Herd.^{os}

Ouro - Jóias - Pratas - Relógios

Todos os consertos garantidos



Boas Festas de Natal
e Novo Ano repleto de felicidades

Rua Dr. Artur Adriano Arantes - 4840 TERRAS DE BOURO - Tel. 253 351 585

Adelaide Hotel

DE — *Maria Adelaide Ribeiro*



Aos nossos clientes e amigos desejamos
um Feliz Natal e Próspero Ano Novo



- Quartos c/ banho privativo, TV e aquecimento
- Sala de jantar e esplanada panorâmicas
- Serviço de casamentos, baptizados e convívios

VENHA À NOSSA PASSAGEM DE ANO

ABERTO TODO O ANO

Telefone 253 390 020

4845 GERÊS



Restaurante

Abadia

**ESPECIALIDADES:**

- Bacalhau à Abadia
- Rojões
- Papas de Sarrabulho
- Cabrito assado no forno



Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo

Salas c/ capacidade para 700 pessoas

Marcações pelo telefone 253 371 139



União de Freguesias de Cibões e Brufe

TERRAS DE BOURO



*deseja a todos os seus conterrâneos
um Feliz Natal e um Novo Ano.*



Restaurante Varanda do Lima

Especialidades da Casa:

Posta à Mirandesa. Parrilhado de Peixe. Paelha. Cabrito da Serra de S. Lourenço

**Almoços . Jantares . Casamentos
Baptizados . Convívios**

*Aos estimados clientes e amigos desejamos
Festas Felizes*



Gandra - Soutelo - Telef. 253 322 794 - Alívio - Vila Verde



ÁGUAS DO GERÊS
HOTEL, TERMAS E SPA



Este ano venha passar o seu Reveillon na montanha

Programa de 2 Noites

178€ por pessoa em Quarto Duplo/Twin

30 de Dezembro 2015

Check-In a partir das 14h00
Alojamento

31 de Dezembro 2015

Alojamento
Pequeno-Almoço

Actividades de SPA - opcional

Jantar no Restaurante do hotel - «Refúgio do Gerês» - bebidas incluídas;
Oferta de Espumante e Uvas Passas à meia-noite
Animação Musical

1 de janeiro 2016

Pequeno-Almoço Tardio/Brunch
Late Check-Out até às 14h00

Possibilidade de OFERTA de 1 Caminhada Guiada pelos Trilhos do Parque Nacional
Observação: Poderá realizar o programa entre 30/12 e 01/01 ou entre 31/12 e 02/01

A Empresa das Águas do Gerês
deseja aos seus estimados clientes e amigos Boas Festas



Águas do Gerês - Hotel***, Termas & Spa . Av. Manuel Francisco da Costa, 156 4845-067 Vila do Gerês
TEL. 253 390190 . Fax 253 390199 Email: hotelreservas@aguasdogeres.pt www.aguasdogeres.pt



Artesanato do Gerês

De: António Pimenta Sousa Carvalho



Todo o trabalho
em madeira

*Aos seus clientes e amigos
deseja Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

AVENIDA 20 DE JUNHO, 45 - 4845-067 VILA DO GERÊS
TEL. 253 391 618 - TLM. 914 337 723



A Junta de Freguesia de Rio Caldo

TERRAS DE BOURO

associando-se ao espírito solidário desta
quadra festiva, apresenta aos seus
estimados conterrâneos votos de um Feliz
Natal e Próspero Ano Novo.



A Junta de Freguesia de Balança

TERRAS DE BOURO

*deseja aos seus
estimados conterrâneos
Boas Festas de Natal
e Ano Novo Próspero*



A Junta de Freguesia de Carvalheira

TERRAS DE BOURO

*deseja aos seus conterrâneos
um Santo Natal
e Feliz Ano Novo*



Este Natal vamos oferecer
um presente a quem mais precisa.
O nosso planeta.



O Crédito Agrícola quer estar sempre perto dos seus Clientes, partilhando os seus desejos e preocupações. Este Natal não é excepção. O nosso planeta precisa da nossa ajuda e todos podemos colaborar. Nós damos-lhe uma ideia. Recicle os plásticos, cartões e papel de embrulho dos seus presentes, poupando toneladas de papel e reaproveitando os recursos do planeta. Esse é o verdadeiro espírito natalício, ajudar quem mais precisa de nós. Em nome do Crédito Agrícola queremos desejar a todos um Natal muito Feliz e um Bom Ano

[Desenho de Sara Gonzalez Perdigão Marques, 9 anos de idade. Filha de Luis Miguel Marques - Caixa de Crédito Agrícola de Entre Tejo e Sado - Balcão Montijo.]

linha directa 808 20 60 60 www.creditagricola.pt



Crédito Agrícola
Um grupo ao seu lado.

UMA LENDA DE NATAL DA VIRGEM DO XURÉS

No norte de Portugal, vivia-se antigamente como próprio, o processo religioso e o esplendor popular da Virgem do Xurés do Riocaldo galego, e desde Portugal, chegavam manifestações de fé e também de apoio económico para a reparação da capela, como a que nos consta de uma importante esmola do cirurgião de Lindoso, Manuel Pereira, em 1722; e se isto sucedia assim para bem, também com a mesma facilidade, entre galegos e portugueses surgiam lutas na festa da Virgem, usando os temíveis "paus de lodo", onde se rachavam cabeças (que se curavam de momento no terreiro com azeite e teias de aranha), e pelo que contam, quem mais se destacava nessa diabólica habilidade era um tal Corisca de Lindoso, no século XIX.

Completava-se a presença lusa nas festas do Xurés com a peregrinação anual nutrida de gente que se agrupava por aldeias, onde nunca faltavam os ritmos familiares do folclore popular minhoto. Já o dizia a velha poesia popular:

*"Miña Virxe do Xurés,
Ten unha ventaniña nova,
para ver os portugueses,
como tocam a viola."*

Vem isto a propósito porque, tempos atrás, o ex-presidente da Junta de Freguesia de Lindoso, Manuel Marinheiro, deitava mão do património oral das lareiras lusitanas para relatar-me uma velha lenda da Virgem do Xurés, que já a sua avó herdara por transmissão atávica. Assim era como alimentavam os portugueses de Lindoso a sua devoção pela Virgem do Xurés.

Dizia a tal lenda que, a Igreja paroquial de Santa Maria de Riocaldo, e a capela do Xurés, complementavam a fé dos habitantes, acrescentando a devoção que professavam à Virgem Maria; só lhes suscitava certa divisão das aldeias de Padrendo e Villameã - que são as aldeias mais próximas

aos supracitados centros religiosos - uma antiga rivalidade entre os que pensavam que cada uma das aldeias ostentava um maior direito para representar a veneração paroquial, e por esse motivo, cada uma procurava defender a hegemonia de um edifício sobre o outro, de uma Virgem sobre outra, ou de Deus sobre Deus, se mo permitem; afortunadamente, a presença das aldeias restantes, Bubaces e Torneiros, exerciam uma prudente função moderadora, e souberam refrear a tempo, em numerosas ocasiões, o grave pecado de soberbia religiosa que envolvia estas gentes.

Mas houve uma vez em que o calor da discussão atingiu o auge de

moradores para confrontar as contas anuais da Nossa Senhora do Xurés, a conversação derivou numa violenta discussão que propugnava os direitos de propriedade da Virgem, o que deu azo bruscamente a uma proposta de divisão paroquial que rompia com todas as suas tradições milenárias e, já em plena algarada, por elevação, seguiu cada um manifestando tão horríveis conjuras religiosas que já não tinham medida... Alguém proferiu, numa confusa mistura entre blasfémia e fervor.

- Eu en Dios non creio, podedes quedar con ele se queredes; mas que ninguén me toque a Virxiña do Xurés.

com a funesta saga destruidora. Quando mais devotamente rezavam o terço a Santa Bárbara para que Deus abrandasse a fúria da trovoada, um habitante entrou no recinto, pedindo atenção, e disse:

- Olhai,... a Virgem!

E na mão levava um pedaço de gelo que acabava de recolher do chão entre a saraiva, grande como um ovo de galinha, onde se podia ver dentro do cristal, a venerada imagem da Nossa Senhora do Xurés perfeitamente delineada.

- Milagre!!. Disseram a totalidade dos presentes, passando do pânico ao fervor mais sublime.

Improvisou-se um altar para depositar o gelo que guardava a imagem que chegara directamente



tal modo, que se esqueceram da mensagem fundacional conciliadora de 1454 quando a Virgem se revelou aos residentes na serra do Xurés (Gerês), e também não se recordaram dos efeitos de especial protecção sobre as colheitas do vale de Riocaldo na procissão comum de rogativas à Virgem, amainando milagrosamente algum desbastador temporal de pedrisco "votando-o pra um cantinho, onde não houvera pão nem vinho".

E sucedeu o inevitável. Num Natal em que se reuniam os

Naquele instante, o barulho do tumulto foi afogado por uma série de berros secos, estridentes, terríveis:

- Pedra!! - Pedra!! - Pedra!!

Efectivamente, a obscuridade de uma trovoada que permanecia suspensa acima do vale, anunciando trovões e granizo por toda a freguesia, descarregou, e começaram a cair peças de gelo de enormes dimensões como projecteis disparados do céu que saltavam rebotados por entre os restos de couves, depois de cumprir

de alguma região do céu, e pouco a pouco, o gelo e a Virgem, vencidos pelo calor do ambiente desapareciam fundidos para converter-se numa gigantesca lágrima de água. E enquanto isto se passava os moradores, ajoelhados, também choravam.

E passaram duzentos anos sem que se tornasse a pôr em questão a propriedade e a devoção à Virgem do Xurés...

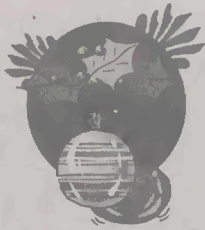
José Lamela Bautista



A Junta de Freguesia de Rossas

VIEIRA DO MINHO

Aos prezados conterrâneos residentes
e ausentes deseja
Boas Festas de Natal e Feliz Ano Novo



PENSÃO E RESIDENCIAL O HORIZONTE DO GERÊS



De:

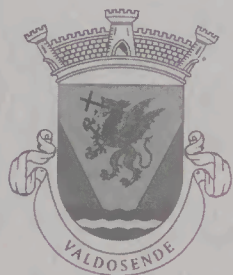
Nadir Maria Ribeiro Antunes

Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo

Quartos com Banho, Aquecimento e TV

Aberta todo o ano

TEL. 253 391 260 - 4845 GERÊS



A Junta de Freguesia de Valdosoende

TERRAS DE BOURO

Apresenta a todos os seus prezados
conterrâneos votos sinceros de
Boas Festas de Natal
e Ano Novo Próspero.



TABUAÇAGRO

Comércio de Produtos Agrícolas, Lda.

Distribuidor das Rações PROVIMI



INTERADUBO

Batata de Semente - Sementes de Forrageiras

Sementes Horticolas e Utilidades para a Lavoura em Geral

Preços para Revenda - Assistência Técnica Grátis para a Lavoura

Deseja aos seus prezados clientes e amigos

Festas Felizes



CERDEIRINHAS - 4850 VIEIRA DO MINHO - TEL. 253 647 219 - FAX 253 645 117

JUNTOS CRIAMOS RELAÇÕES DE FUTURO



PINTO LOPES

Mediação de seguros, Lda.

Largo Manuel Baltazar, Apt. 41
4610-113 Felgueiras
Telef. 255 318 250 / 1 / 2 / 3 / 4 / 5
Fax 255 312 273
E-mail: pintoledes@pinto-lobes.com
www.pinto-lobes.com



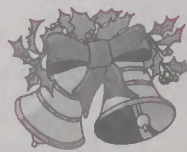
Felconta
GABINETE TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Praceta do Foral, n.º 19 a 21, Apt. 94
4610-124 Felgueiras
Telef.: 255 923 848 / 255 311 227
Fax: 255 923 324
E-mail: felconta@sapo.pt
www.felconta.pt



FIDELIDADE

SEGUROS DESDE 1808



Festas Felizes

HÁ MAIS DE 200 ANOS QUE PORTUGAL
CONFIAM NO MAIOR GRUPO SEGURADOR DO PAÍS.

Desde 1808 que protegemos o futuro das famílias, das empresas e do país, com uma oferta global de seguros que salvaguardam o património, a saúde e a reforma da maioria dos portugueses.



Funerária Casa Hortas, Lda

Os Sócios, Gerentes e colaboradores
Desejam a todos os clientes e amigos
um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo



Serviços:

Auto Fúnebres únicos e modernos; urnas de toda a qualidade; trasladações de todo o país e estrangeiro; cremações; sepulturas e jazigos em mármore e granito; tratamos de toda a documentação da Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e subsídios de todas as instituições estrangeiras; todo o tipo de arranjos florais; serviço gratuito de água e café; aquecimento e refrigeração de capelas e casas; tenda funerária para cobertura de cemitérios; amplificador sonoro para projecção de som, tanatoestética; tanatopraxia; contrato de funeral em vida...

Venha Conhecer a nossa filial em Braga

Rua da Universidade * Nº 16, R/C * Gualtar * 4710-057 Braga

Sede: Rua 1 * Nº 48 * Parada * 4845-023 Rio Caldo
Tel.: 253 391 052 Fax: 253 397 050 - Tlm: 914 659 474 * 916 996 323
funerariacasahortas@gmail.com www.casahortas.com
www.facebook.com/funerariacasahortas



A Junta de Freguesia de Covide Terras de Bouro

deseja a todos os seus conterrâneos um Feliz Natal
e um 2014 repleto de prosperidades.



Restaurante Típico "O Sobreiro"



Especialidades:

- Bacalhau à Sobreiro
- Cabrito assado em fogão de lenha
- Polvo na brasa
- Posta de vitela

Por encomenda:

- Pica no chão
- Cozido à Portuguesa

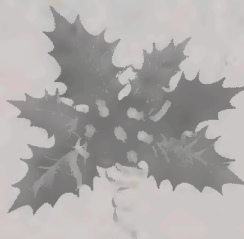


Aos seus clientes e amigos deseja Festas Felizes

Rua 5, n.º 11 - 4845-024 Paredes RIO CALDO Tels. 253 397 098/ 966 400 184

IRMÃOS LANDEIRA, LDA.

Transportes Nacionais e Internacionais



*Festas
Felizes*



João Landeira 962 424 812

Manuel Landeira 966 037 473

Tel./Fax: +351 253 391 305

E-mail: irmaoslandeira@gmail.com

www.irmaoslandeira.com

Lugar da Ermida, n.º 63 - Vilar da Veiga
4845-072 GERÊS - Portugal

Café Uidoeiro

De: Maria Júlia Cunha e Silva



SERVIÇO DE CAFETARIA E BAR

Festas Felizes

Tel. 253 391 352 - 4845 Gerês

Pensão Manuel Pires



*Deseja
Festas Felizes*

TELEF. 253 391 139 - PEREIRÓ - VILAR DA VEIGA

FUNERÁRIA CANIÇADENSE, Lda.

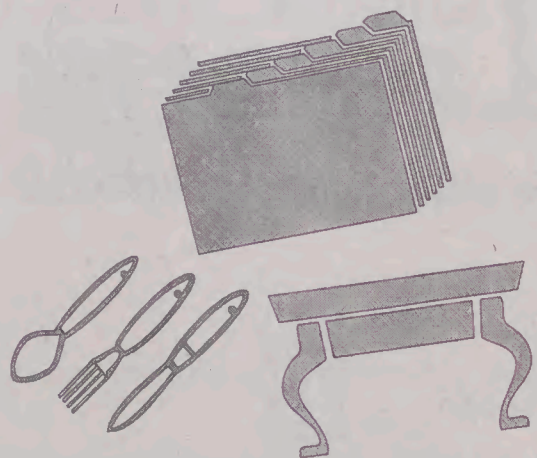


- Auto-Fúnebre próprio;
- Translações de todo o país e estrangeiro;
- Cremações;
- Jazigos e Sepulturas;
- Tratamento de toda a documentação;

*Deseja a todos os clientes e amigos
um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo*



Avª de Caniçada, 1903 - 4850-054 Caniçada - Vieira do Minho
Tlm 968 491 333 - Email: funerariacanicadense@hotmail.com



Drogaria Santo António

Ferragens • Tintas • Cutelarias • Vidros • Papelaria • Electrodomésticos
Móveis • Materiais de Construção • Artigos Sanitários

José Maria da Silva Pereira e Filhos

*Deseja aos seus prezados clientes, fornecedores e amigos
um Santo Natal e Ano Novo repleto de felicidades*



CERDEIRONHAS

TEL. 253 647 224

4850 VIEIRA DO MINHO

JOSÉ FIRMINO

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS



*Deseja aos seus estimados clientes e
amigos Boas Festas de Natal e Ano
Novo Próspero*

PAREDES - 4845 RIO CALDO

TELEF. 253 390 140 - FAX 253 390 401

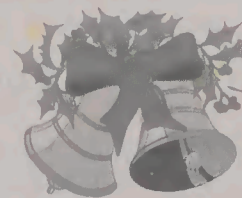
TELEM. 933 901 400

Casa Almeida



A maior
A mais antiga
A mais distinta
A mais personalizada

*Aos nossos clientes e amigos
desejamos Festas Felizes*



Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

Fantasia de Natal

PRESENTES PARA TODOS OS MENINOS

Dizem os mais inspirados inventores de fábulas que naquela viagem de Nazaré para Belém houve muito palavreado que se trocou entre todas as personagens, umas mais outras menos humanas, envolvidas na tarefa do nascimento do Menino mais importante de todos os tempos. Caminhava a comitiva do carpinteiro com a jovem Maria montada no jumento, o velho José a esticar a corda do burrinho e o rafeiro atrás, de pelo eriçado, todos cabisbaixos, em noite apenas iluminada pelo reflexo das estrelas.

O rafeiro, cansado de meditar na sorte de cão que lhe tolhia os anos de vida, mordiscou as canelas do burro, não para o magoar, mas para lhe puxar pela palavra.

– Mordes-me nas pernas para me falares às orelhas, rafeiro chouriço?!

– É só para te ajudar a passar o tempo. Há muitas horas que não dizes nada. Nem um relincho roufenho mandas cá para fora. – proferiu o cão.

– Não estou muito disposto a passar cartão a cachorros como tu.

– Nem eu estou muito para aturar burros. – disse o cão. Mas podíamos ser amigos nesta noite fresca, como quando nos deitávamos juntos à entrada do palheiro e eu te aquecia os cascos, antes que tu te lembrasses de os sacudir. – continuou o cão.

– Diz lá então o que te vai nessa alma canina.

– acrescentou o burro, agora mais enternecido.

– É pena – disse o cão – que o nosso dono não tenha trazido a carroça, para podermos ir buscar uma carrada de presentes para o

Menino, quando Ele nascer.

– E o burro sou eu! – atalhou o jumento. Mas tu não vês que, depois, não conseguíamos passar por estes caminhos estreitos?...

– Lá isso é verdade. – ladrou o outro, exibindo a sua paciência de cão.

E continuaram a viagem em silêncio. Antes da madrugada fria, o José avistou, não longe do caminho, uma choupana abandonada. Propôs a Maria que a ocupassem por algum tempo para descansarem da viagem. Podia ser que, com o repouso, as dores lhe passassem...

Assim foi feito. José e Maria recostaram-se num pouco de palha que tinha sobrado aos animais que pastavam por aquelas terras. O burro deitou-se, a debicar uns restos de feno. E o cão foi instalar-se junto das patas do burro, pronto a roer o osso que apanhara do chão, pouco antes.

Quando se adensavam as suspeitas que era meia noite, uma estrela muito grande e brilhante poisou sobre a cabana. A sua luz ofuscante encheu todo o espaço interior. E não é que na mangedouira, com restos de palha e feno, poisou uma criança muito linda, a quem os pais já tinham decidido chamar Jesus. O gato, que se tinha encarregado de vigiar os ratos, assustado, miou esganifadamente, levantou o rabo, afiou os bigodes e mostrou ao cão a pata dianteira direita, pronto a atacar. Mas uma vaca pachor-renta, que se perdera no monte, deu entrada triunfal no recinto e dirigiu-se à mangedouira. Acabaram os gestos agressivos. Ao ver o Menino cheio de frio, a bovina aqueceu-o com o seu bafo. O burro foi atrás dela, atraído por um pequeno choro da criança.

Como de costume, o cão seguiu o burro. E a conversa entre estes dois seguiu dentro de momentos.

Para não correrem o risco de acordar o Menino, que entretanto adormecera, o burro e o cão saíram a porta da cabana para cochicharem. Não se sabe bem o que eles disseram um ao outro. Mas os dois observavam uma carroça velha que estava para ali abandonada.

O silêncio durou pouco. Numa algazarra medonha, irromperam pela cabana muitos pastores. Muitos cães acompanhavam-nos. Cada um trazia um cordeiro, como se fosse um cachecol a cobrir a parte traseira do pescoço. Mas traziam muito mais coisas... Não havia onde as guardar. Pensaram logo em depositá-las na carroça, que se encheu depressa.

No dia seguinte, José segredou a Maria que eram presentes a mais para o Menino. Também podiam ser generosos como os pastores oferecendo uma boa parte dos presentes a outros meninos. José atrelou o burro à carroça, chamou o cão e puseram-se os três a caminho da aldeia mais próxima, enquanto Maria aconchegava a criança e aproveitava para dormir um sono. Foram de casa em casa à procura de meninos para lhes entregarem um presente a cada um. Todas as crianças foram satisfeitas e ainda sobrou mercadoria.

Desde esse tempo, na noite de Natal, uma carroça puxada por animais, normalmente um burro acompanhado pelo amigo canino, ou até uma rena, percorrem o céu à procura de chaminés, onde deixam cair presentes para todas as crianças. São sempre os presentes do Menino Jesus...



Conto de Natal

CONFIDÊNCIAS À MENINA QUE BRINCAVA COM AS ESTRELAS



Hoje o céu está tão azul que lembra o grande lago africano da minha infância que repousa tranquilo nos braços da ondulante savana e do planalto, desde o princípio dos tempos.

Levanto o olhar e reparo nos dois riscos brancos entrecruzados, sinal do rasto branco de aviões, que no horizonte e infinito azul formam uma cruz.

Recordo-me, uma vez mais, de ti.

Contigo, aprendi que o céu só tinha sentido por ser a casa das estrelas. Recordo que os astros foram sempre os teus maiores confidentes, aqueles a quem sempre confiaste o bater do coração, o sentido do tempo e da luz.

Lembro-me de ti, menina, deitada na planura da pedra grande do rio forte, perenemente de olhos grudados no céu, em silêncio tranquilo e cúmplice, apenas a espaços interrompido pelo cantar bravio dos pássaros que brincavam e te pintavam a retina. Naquela margem fluvial, sentados na ilha de areia fina e perfume silvestre, segredaste-me um dia ao ouvido adolescente que preferias a prata ao ouro, pois um era a lua e o outro o sol e tu eras filha do luar.

As estrelas sempre te pareceram frestas tranquilas e misteriosas no chão veludo do paraíso, desde a primeira vez que abriste os olhos e o teu pai te levou à janela da casa castanha azulejar ver o verde da montanha que se erguia rumo ao céu, como se fora uma trepadeira brava.

Tentei, ainda criança, adivinhar os teus sonhos. Nunca o consegui, pois os meus olhos nunca se transformaram em estrelas reais. Interroguei-me, também, vezes sem conta, sobre como seriam as tuas ilusões ou sentido? Nunca o descobri.

Um dia, murmuraste-me, que entendias a terra como um jardim azul suspenso no universo, velado à vez pelo astro-rei e pela lua. Ofereceste-me um livro de poemas sobre o espaço celeste e um astrolábio azul-grená.

Namoramos, anos mais tarde, dias e ósculos. Nunca os mesmos astros. Foi o tempo em que muitas vezes chegavas, abrias a porta sem avisar e trazias nos olhos o firmamento, as estrelas e o luar, que me oferecias e pousavas no



meu colo. Abraçavas-me e era como se uma constelação me enlaçasse de vez.

A meio do estio do agosto juvenil fomos ao mar, na cidade do ouro. Era o tempo do sol! Levaste-me a mergulhar nas águas azuis e profundas para conseguirmos tocar nas tuas estrelas marinhas. Não as deixaste trazer de volta, ao contrário do béisjo molhado.

Dizias que o fundo do mar era o céu ao contrário.

Lamento e choro a tua ausência presente, enquanto os anos teimam em correr muito mais do que os meus sentimentos, sonhos ou lamentos.

Sempre que, como hoje, levanto os olhos para o céu, não consigo deixar de me enternecer.

De entender, de vez, que nunca fomos um só corpo ou momento, porque nunca consegui amar ou entender as tuas estrelas.

Hoje não sei se foste tu o sonho e eu apenas aquele que sonhava, ou o contrário.

Quando, depois de tanto tempo moído te reavisto, não consigo olhar para o éter, porque apenas nos teus olhos subsistem as estrelas milenares que agora queria ter. Digo-te, amiudadamente, que sou um chato e tu apenas anuis e sorris,

enquanto brilhas.

Sabes, queria ter uma casa de madeira convinda no cimo da serra para te lá levar, apenas para poder ficar contigo noite fora, a olhar para o firmamento e ouvir-te contar as histórias cintilares enquanto sentia nas tuas mãos o braile que um dia estudei.

Olho para a tua foto, que trago escondida na carteira, e percebo que o teu tempo ficou quado e mudo, ao contrário do que fez comigo. Continuas uma menina e eu, um adulto encalecido, talvez porque ao contrário de ti nunca fui capaz de me entregar à vida e às estrelas que nos namoram do céu.

Há muito, muito tempo, eras tu uma menina que brincava aos sorrisos e que no cabelo perfuma-

do tinha cintilas sonhadas. Sempre disseste que viver era ter os sentidos e o sorriso em estado de erupção. Que as nossas lágrimas não valiam a pena, pois não passavam de lava fervente, incontável e selvagem de um vulcão que nos queima e abre sulcos fundos na face, alicerçando rugas.

Apreendo que as nossas vidas foram diferentes ribeiros que se perderam no mesmo mar. Mar que é amar, provavelmente a arte maior de aprender a morrer.

Triste, compreendo que gostei de ti sem nunca me aperceber, dar ou revelar, e agora é tarde pois o meu tempo está a chegar ao fim. Já quase não me consigo olhar ao espelho. Fazes-me falta.

Quando te reencontro, a vogar no bulício da cidade, falas-me, invariavelmente, da tua família, do teu trabalho, das tuas estrelas e não consigo deixar de me comover. Sinto que necessito de acreditar numa outra vida ou existência. Revolto-me porque não fui capaz de ter ficado contigo e com a tua imaginação.

Tropeço no Natal, que a minha gente não gosta e desdenha. Janto em quietude com os olhos postos na estrela cimeira da árvore natalícia. Deixo de ouvir o silêncio ensurdecido dos que me rodeiam e penso em ti, que estarás a sorrir e a contar histórias aos teus filhos. A abraçar a tua mãe e o teu marido.

Fecho a noite. Puxo um cigarro e fico sozinho na janela de esquina, a olhar para o frio azul e lunar de Dezembro, que encolhe a solidão que marca a rua. Leio um poema à única estrela que avisto, como se o declamasse para ti.

Rezo e peço a Deus uma nova vida. Uma nova oportunidade. Conseguir, um dia, ser a tua estrela.

António Brazão

Gerês

O Gerês antigo

Após as notas introdutórias que transcrevemos anteriormente, Augusto Sérgio de Almeida Maia (gravura), no já citado opúsculo intitulado "Miscelânea Gereziana", publicado em 1968, começa por elencar, talvez na sua parte mais árida, mas não menos interessante face ao enorme filão informativo que, de forma inédita, o autor nos fornece sobre as "Obras de carácter geral" alusivas ao Gerês e sua serra.

Assim, a primeira das obras citadas é: "Antiquitatus Lusitaniae", publicada em 1593, por André de Resende - Edições Évora 1593 - Roma - 1597 e Colónia (Alemanha) em 1600 e 1613. A seguir, aparece, em 1686, a "Geografia Antiga da Lusitania", de Frei Bernardo de Brito, publicada nesse mesmo ano em Lisboa pela "Impressão Craesbeeckiana. Do "Alvará de 15 de Janeiro de 1701", feito por André Rodrigues da Silva em Lisboa na referida data e mandado escrever por Joseph Fagundes Bezerra, infere-se que "Dom Pedro II já se havia interessado pelo Gerez, antes do "Magnânimo" - assim como o Marquês de Pombal no questionário enviado em 1753 a todos os párocos. Veja-se o Dicionário Geográfico v. 41-p. 1884 e 1886; e também, nesta Bibliografia, parte das Obras Específicas, na referida data, a resposta do Abade de Vilar da Veiga.



Em 1702-3, na "Miscelânea" citada pelo Prof. Silva Carvalho, que diz tê-la descoberto na Biblioteca da Ajuda com a cota de 50.V-32, e cujos títulos são: a) Resposta a El-Rey sobre a obra que se queria fazer nas Caldas do Gerez. É datado de Vilar da Veiga - de Setembro 28 de 1702. b) Informação da Mesa da Consciência, datado de Lisboa, 30 de Janeiro de 1703.

Corografia Portuguesa, tomo I, pag. 159 - Padre António Carvalho da Costa, Lisboa, 1706. Entre 1706 e 1740, no Dicionário Geográfico, vol. 8, pg. 533 (Arquivo Nacional da Torre do Tombo), o Abade António Bacelar escreveu sobre o Gerez o seguinte: "São umas Caldas aonde concorre gente de várias partes e ainda da cidade de Lisboa, achando para tudo cómodo bastante, e não são muitos os anos em que começaram a ter fama, por quanto a gente, que a elas vinha, se acomodava por barracas".

(Continua)

Autocarros eléctricos no PNPG

Visando evitar a entrada massiva de viaturas no território do PNPG, nomeadamente em determinadas épocas do ano, o Plano de Valorização do único Parque Nacional português apresentou a candidatura aos fundos comunitários da aquisição, com carácter prioritário, de dois autocarros eléctricos para transporte dos inúmeros visitantes desta área protegida. Do mesmo Plano faz parte a recuperação de fachadas de prédios nas aldeias de S. João do Campo e Covide, bem como a construção de três parques de estacionamento na Portela do Homem, S. João do Campo e Leonte.

Raia termal em andamento

Finalmente, parece estar para breve a apresentação da candidatura aos fundos comunitários referente ao projecto transfronteiriço da Raia Termal, que envolve os concelhos minhotos de Terras de Bouro e Melgaço e quatro municípios galegos, entre os quais o de Lobios.

Para a verba a atribuir (350 mil euros) por esse projecto ao concelho de Terras de Bouro já há, pelos vistos, destino definido: o arranjo das margens do rio Gerês nesta vila, por forma a que as pessoas possam ter acesso a esse curso de água e possam usufruir dele.

Detido cadastrado francês

A GNR do Gerês deteve no dia 3 do corrente, na Avenida D. João V, nesta vila, um cidadão francês residente em Paris, por condução de veículo sob a influência do álcool (taxa de 1,482 g/l). Foi apurado, entretanto, que o indivíduo em questão possui cadastro pela prática de crimes de desobediência, posse ilegal de armas e furtos, sobre ele pendendo vários processos em diferentes tribunais que nunca conseguiram proceder à notificação do mesmo, em virtude de ser difícil proceder à sua localização. Desta vez, porém, foi presente no Tribunal de Vila Verde, onde foi julgado.

- **O velho muro** que delimita o Parque das Termas e a Rua Engº Lagrifa Mendes irá ser recuperado, com a particularidade de, na parte superior do mesmo, contar com um espaço para a plantação de ervas aromáticas do Gerês.

1800 atletas no Gerês Marathon

Considerada pelos entendidos como a maratona de estrada mais dura do mundo, no passado dia 29 de Novembro realizou-se a 2ª edição do Gerês Extreme Marathon, organizada pelo ultramaratonista Carlos Sá e contou com a participação de 1800 atletas, entre os quais um considerável número de estrangeiros.

Constando de quatro provas nas distâncias, respectivamente de 42, 21, 12 e 7 kms, o Gerês Marathon/2015 contou ainda com uma maratona por estafetas, com três elementos por equipa, todas elas tendo início junto às Pontes de Rio Caldo, com chegada ao centro da Vila do Gerês, onde se procedeu, no final, à cerimónia da entrega de prémios aos atletas melhor classificados, que foram os seguintes:

Masculinos - (42 kms): 1º, Mihail Lalev (SC Braga); 2º, Luís Gil (Decathlon Maia); 3º, Diogo Fernandes (Dr.Merino/ Netrifit). (21 kms): 1º, Paulo Mendes



(Individual); 2º, Romeu Gouveia (Escaravelhos Team); 3º, Paulo Pinto (Individual). (13 kms): 1º, José Pereira (Cepanense); 2º, Rafael Cruz (Melres Trail Running); 3º, João Castro (Cepanense). (8Kms): 1º, Nuno Mota (Aironun); 2º, Domingos Alves (Ermida Team); 3º, Francisco Varzim (Barcelos Saudável).

Femininos - (42 kms): 1º, Fátima Melo (Individual); 2º, Ester Alves (Individual); 3º, Paulo Lage (Paredes Aventura). (21 kms): 1º, Anabela Remédios (AC S. Mamede); 2º, Joana Fonseca (Individual); 3º, Bárbara Fernandes (Juv. Vidigalense). (13 Kms): 1º, Cláudia Carvalho (Cepanense); 2º, Daniela Alves

(Clube Zupper); 3º, Marta Morais (Individual). (9 Kms): Diana Ferreira (Barcelos Saudável); 2º, Rosalina Costa (Barcelos Saudável); 3º, Júlia Costa (Barcelos Saudável).

Entretanto, a 3ª edição do Gerês Extreme Marathon já está agendada para o dia 4 de Dezembro de 2016.

Na morte do Engº Vítor Gonzalez

A pouco e pouco, o nosso Gerês, vai perdendo os seus valores, aqui nascidos e que, vivendo embora em terras distantes, nunca esqueceram as suas origens.

O engº Vítor Manuel Cardoso Gonzalez, nado e criado na antiga "Loja Espanhola", hoje já desaparecida, encontra-se nesse número. Foi o primeiro geresiano, tanto quanto julgamos saber, a obter a licenciatura em Engenharia de Minas, da qual foi um dos pioneiros no nosso país e para a qual em muito contribuiu o "bichinho" que, menino e moço, havia apanhado nas extintas Minas dos Carris, que visitava amiudadas vezes. Na sua juventude, desde muito cedo deu mostras das suas convicções políticas, ao alistar-se, em 1947, no Núcleo do Gerês do Movimento de Unidade Democrática (MUD).

Com uma afabilidade invulgar, o Vítor, depois de iniciar os seus estudos em Braga, cidade onde seus pais, Antonio Ambrósio Gonzalez e D. Amália Cardoso, residiam no período de Inverno, prosseguiria os seus estudos académicos no Instituto Superior Técnico, em Lisboa, onde obteria a sua

licenciatura em Engenharia de Minas, passando depois a trabalhar, nessa qualidade, nas Minas da Borralha, nas Minas da Panasqueira e em várias empresas mineiras de Angola. Regressado a Portugal, exerceu o cargo de técnico superior na Direcção-Geral de Geologia e Minas, em Lisboa, onde acabaria por se aposentar.

Radicado embora na Grande Lisboa, nunca esqueceu o seu Gerês, como nos confessou na entrevista que nos concedeu em Junho de 2014, nos seguintes termos: "O meu Gerês está sempre no meu coração e na minha cabeça. Pena que dele não tenha mais notícias. Mas, felizmente, temos o nosso Geresão que, todos os meses, nos traz notícias e textos alusivos à nossa terra. Oxalá que o nosso jornal tenha uma vida longa sob a orientação do seu actual director, que eu conheço há tantos anos, desde quando ele, ainda pequenito, jogava futebol no passeio em frente à minha casa".

Além do Gerês, sua terra natal, o Vítor, que exerceu as funções de Presidente da Assembleia Municipal da Covilhã na ocasião em que era funcionário superior das

Minas da Panasqueira, nutria uma particular paixão pelo seu Sporting de Braga, clube de que era um fervoroso adepto e apoiante. Após um breve período de internamento hospitalar, o engº Vítor Gonzalez viria a falecer, no passado dia 20 de Outubro, aos 83 anos de idade. À família enlutada, o "Geresão" apresenta as suas mais sentidas condolências com votos de paz para a alma do saudoso finado.

Entretanto, na sua reunião de 27 de Novembro, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, por proposta de Agostinho Moura, aprovou por unanimidade um voto de pesar e um minuto de silêncio em memória do saudoso extinto, nos seguintes termos: "O concelho de Terras de Bouro acabou de perder um dos seus valores mais qualificados com a morte, no passado dia 20 de Novembro, no Hospital da Amadora-Sintra, do engenheiro Vítor Manuel Cardoso Gonzalez, nado e criado na Vila do Gerês, que muito adorava.

Sendo um dos pioneiros em Portugal na licenciatura em Engenharia de Minas, o engenheiro Vítor Gonzalez exerceu as suas funções pro-



fissionais em várias empresas mineiras portuguesas e angolanas, encerrando a sua brilhante carreira como técnico superior da Direcção-Geral de Geologia e Minas, em Lisboa. Foi também, ao longo de vários anos, Presidente da Assembleia Municipal da Covilhã, na ocasião em que desempenhava a sua actividade profissional nas Minas da Panasqueira.

Curvando-me, respeitosamente, perante a sua memória, apresento a proposta de um voto de pesar e um minuto de silêncio em homenagem a este geresiano e terrasboureense ilustre, no sétimo dia do seu falecimento".

Rossas

Escola sensibiliza alunos e sociedade

No dia 23 de Novembro, a Escola Básica de Guilhofrei, através do clube da Floresta "Os Micófilos", comemorou o Dia da Floresta Autóctone. A comemoração da efeméride dividiu-se em duas partes distintas: uma teórica e outra prática.

Na primeira, tendo como "fonte" a Eng.ª Andreia, da empresa *deifil green biotechnology*, crianças e adultos, "beberam" bastante informação sobre a reprodução *in vitro* de plantas em vias de extinção; na segunda, a Maria José, ex-aluna desta escola, que se dedica ao cultivo de plantas aromáticas, aproveitando um dos espaços térreos, levou-nos a sentir o prazer de plantar algumas das ervas aromáticas que devemos passar a usar na nossa culinária, tais como: a *Stevia Rebaudiana*, conhecida como a planta do açúcar, o tomilho Bela Luz, um substituto do sal, o tomilho Limão, o Limonete e a Erva Príncipe. Os discentes, os docentes e a assistente operacional levaram para casa, como brinde, um pé de mirtilo fecundado *in vitro*. Não digam os senhores entendidos em tudo, menos em educação, que as iniciativas de sensibilização devem começar na escola, porque isso já acontece há muitos, muitos anos! O grande problema reside em quem nos (des)governa, dado que aprova medidas que permitem aos adultos e à sociedade desfazerem tudo o que se constrói nas escolas públicas, sem serem penalizados, por tal!

Segundo os professores desta instituição, "a Escola ensina e educa! Já a sociedade..."

XV Festa do Idoso



No passado dia 15 de novembro, a Associação Defensores dos Interesses de Rossas celebrou a XV Festa do Idoso. A actividade decorreu em dois espaços distintos: salão da Casa do Povo e Largo das Carvalhas. O programa constou de um filme com testemunhos de idosos residentes no Lar do Divino Salvador de Rossas, de danças populares, cantigas de outrora pelo grupo de idosos do Lar, peça de teatro e actuação do Grupo de Cantares da ADIR.

No final, houve um faustoso lanche composto por tибorna de bacalhau, fêveras, sardinha no bolo, doces e castanha assada, tudo bem regado com boa "pinga" da terra.

Apesar de ter sido dia de S. Martinho, em Penafiel, apesar de ter decorrido o "mercado da castanha", em Vieira do Minho, apesar do Grupo de Cantares ter sido sujeito a um esforço suplementar, por ter actuado, também, em Vieira, no Mercado da Castanha, dado haver, infelizmente, várias "capelas", "seitas" ou bairrismos doentios na freguesia, na opinião da direcção da associação, valeu a pena!

Valeu a pena, porquanto a ADIR está satisfeita pela qualidade e quantidade dos idosos que aderiram e participaram na festa mas, sobretudo, pela alegria, divertimento, felicidade, convívio e bem-estar que proporcionou aos mesmos. Os idosos que participaram querem repetir, de certeza absoluta!

Como diz o nosso povo: "água mole em pedra dura tanto dá até que fura"! Ou seja: pretendem dizer com isto, que os novos não amarrem os idosos às televisões, que não construam mais barreiras físicas ou psicológicas do que aquelas que a própria idade vai construindo! Defendem que as pessoas devem deixar de ter visão curta, de ser frequentadoras de capela e passem a ser pessoas do mundo, universais!

Actividades da "ADIR"

No passado dia 15 de Novembro, o Grupo de Cantares actuou no Mercado da Castanha, em Vieira do Minho.

O grupo de trabalho do pelouro da cultura da Associação Defensores dos Interesses de Rossas construiu uma árvore com materiais reciclados, para colocar na zona envolvente à Câmara Municipal.

O Grupo de Cantares continua a ensaiar, tendo em vista o Concerto de Natal, que vai ter lugar na tarde do dia 20 de Dezembro, na Igreja Paroquial de Rossas.

Sendo a Igreja matriz a mãe de todas as capelas, bem como o centro geográfico da freguesia de Rossas, os responsáveis pela ADIR (Associação Defensores dos Interesses de Rossas), esperam proporcionar uma "igreja cheia", para o concerto.

No dia dedicado à Imaculada Conceição, 8 de Dezembro, outrora tido como o Dia da Mãe, o Grupo de Cantares, bem como a direcção da associação e respectivos familiares, confraternizaram antes de mais um ensaio, tendo em vista o "concerto de Natal".

Magusto Paroquial em Guilhofrei

Organizado pelos Escuteiros e pelo grupo da Catequese, com o apoio da Junta de Freguesia, da Associação de Caçadores do Ermal, da Associação Defensora dos Interesses de Guilhofrei, do Moto-Clube do Ermal, da Associação Cultural e Recreativa de Guilhofrei e dos Vicentinos, foi promovido, no passado dia 15 de Novembro, junto à capela de Nossa Senhora de Fátima, um tradicional magusto, que visou comemorar o Dia de São Martinho, no qual se pretendeu juntar, crianças, jovens, adultos e idosos. Este magusto, como não podia deixar de ser, teve castanhas assadas e o bom vinho da terra, pois várias foram as pessoas que levaram do seu vinho, para que todos o pudessem provar.

A iniciativa incluiu, também, jogos tradicionais, onde os mais velhos ensinaram as crianças, jogando com elas, houve corrida de sacos, jogo da colher, do balão, do estica e saltar à corda. A alegria era geral e contagiante!

Também houve animação musical, com tocadores de concertinas da nossa freguesia.

Durante este convívio, ainda houve tempo para dar uma "espreitadela" ao jogo do Guilhofrei, que decorria, mesmo, ali ao lado, tendo sido mais um motivo de alegria, pois o Guilhofrei venceu por 2-0, a equipa adversária.

Esta foi mais uma iniciativa que pretendeu promover o convívio intergeracional na nossa freguesia.

G.N.R. em acção

O serviço efectuado pelos militares do corpo da Guarda Nacional Republicana, Posto de Rossas, de 01 a 30 de Novembro de 2015, foi o seguinte: foram registados quatro processos-crime, sendo uma burla, uma violência doméstica, um dano provocado por animais de raça canina e uma detenção de indivíduo, por condução de veículo com taxa de alcoolemia de 2,99 g/l; elaborados vários autos de contraordenação, no âmbito rodoviário; registaram-se três (3) acidentes de viação, só com danos materiais.

Durante o mês corrente, serão efectuadas várias acções de sensibilização rodoviária, em especial, para os condutores de velocípedes sem motor (bicicletas), para os cuidados a terem ao circularem na via pública.

Alertam-se os cidadãos para terem a preocupação de, quando verificarem a circulação de pessoas ou viaturas estranhas, apontarem a matrícula e características das viaturas e alertarem as forças de segurança do Posto da G.N.R. mais próximo.

Rio Caldo

Campeonato do Mundo de "trail running" entre nós



O ultramaratonista Carlos Sá encontra-se já a preparar a organização do Campeonato do Mundo de "trail running" que será disputado no dia 29 de Outubro de 2016 no Parque Nacional da Peneda-Gerês, estando já decidido que o arranque dessa prova terá lugar junto às Pontes desta freguesia.

Tendo a sua sede logística na cidade de Braga, onde se instalarão as 50 seleções concorrentes, a partida será dada nas nossas Pontes, daqui seguindo pelos trilhos de Terras de Bouro, Montalegre e Ponte da Barca até terminar nos Arcos de Valdevez, num percurso de 85 quilómetros.

Para aquele ultramaratonista, as cinco ou seis centenas de atletas que se prevê participar nessa prova, em representação de cerca de 50 países, irão trazer até nós muita gente ávida das belezas naturais da nossa região, estando convicto de que esta prova poderá constituir um "ponto de viragem" para a modalidade no nosso país.

Ano da Misericórdia em S. Bento

Por decisão do Papa Francisco, desde o dia 8 do mês corrente que está a celebrar-se em todo o mundo o "Ano da Misericórdia", uma iniciativa que, de acordo com as intenções do Sumo Pontífice, procura que este ano seja banhado, individual e comunitariamente, numa vida, oração e agir pela misericórdia.

A Basílica de S. Bento da Porta Aberta, de acordo com a decisão do Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, será, desde o dia 8 do mês em curso até ao dia da solenidade de Cristo Rei de 2016, uma das igrejas jubilares da arquidiocese de Braga em que tal devoção poderá ser cumprida, sendo, entretanto, divulgado o programa de celebrações a realizar nesse âmbito, durante o mencionado período.

GNR combate excessos de álcool

Segundo o que foi publicado na comunicação social, o distrito de Braga é aquele onde mais condutores são apanhados a conduzir sob o efeito do álcool, ao ponto de entre 1 de Janeiro e 6 de Dezembro deste ano prestes a findar, a GNR detectou 3.404 condutores com excesso de álcool no sangue. Por isso, estão a tornar-se frequentes entre nós as detenções pelas forças policiais de condutores que, após o teste alcoolemia a que são sujeitos, acusam valores penalizados pela lei.

Desta vez, há a registar as seguintes transgressões: no dia 8 de Novembro, na rotunda junto às Pontes, foi detido um cidadão desta freguesia por condução de veículo sob a influência do álcool (taxa de 1,282 g/l). No mesmo local, no dia 3 deste mês, foi detido um cidadão residente no Vilar da Veiga por condução sob o efeito de álcool (taxa de 1,482 g/l). E no dia 6, no lugar de Paredes, nesta freguesia, foi detido um cidadão residente em Vila Verde por conduzir sob a influência do álcool (taxa de 1,530 g/l).

Nós por cá...

Com a propecta idade de 93 anos, faleceu no passado dia 17 de Novembro, no lugar de Matavacas, nesta freguesia, o sr Maximino José Lopes, sendo sepultado no nosso cemitério. Que descanse em paz!



SERRALHARIA

Festas Felizes

DE

S. JOÃO DO

CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Festas Felizes

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide

4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009

Tlm. 962 658 740



MUNICÍPIO de
TERRAS DE BOURO

festas felizes

O Natal é um tempo extraordinário.
As pessoas são mais tolerantes e compreensivas. Os sorrisos são mais frequentes e sinceros. Todos queremos bem uns aos outros.

Até os problemas parecem ficar adormecidos ou esquecidos. É necessário acreditar que aquilo que une os homens é mais forte do que todas as indiferenças e ódios.

O Homem quando quer consegue tudo quanto quer. Seria bom que o Natal pudesse ser sempre que o Homem quisesse.

Desejamos a todos os Terrabourenses e leitores um **FELIZ NATAL** e um **ANO NOVO** cheio de saúde e de sucessos.

A Assembleia Municipal, o Executivo Municipal
e os Funcionários da Câmara Municipal de Terras de Bouro



Concessionário Kubota no distrito de Braga

Aos nossos prezados clientes e amigos desejamos

um Panto e Feliz Natal

e Próspero Ano Novo



Kubota

For Earth, For Life

Visite o nosso site:
www.mecagrímio.pt

Chegoû a sua vez de ter um Kubota

Parceria com entidades formadoras devidamente certificadas.

Acções de formação nas seguintes áreas:

Formação obrigatória para jovens agricultores no âmbito do Proder e Portugal 2020;

Formação obrigatória para agricultores e comerciantes no âmbito da distribuição, venda e aplicação de produtos fitofarmacêuticos;

Formações no âmbito da mecanização agrícola e transporte de animais.

Tractores de 14 a 150 cavalos
Alfaias para todos os trabalhos
Corta-Relvas para uso profissional e doméstico
Roçadoras e motosserras
Secção de peças e oficina

Rua Quinta do Carreiro, Lote 7
Zona Industrial de Frossos
4700-154 Braga (Junto ao Estádio Municipal de Braga)
253 200 480 / 916 865 650
mecagrímio-1@hotmail.com

Lobios

Documentário

“Os Dias Afogados”

Dentro do XX Festival de Cinema Internacional de Ourense, no sector de Documentários, foi apresentado no passado dia 22 de Novembro, no cine-teatro principal daquela cidade, o documentário intitulado “Os dias afogados”, coordenado por Luis Avilés Barquero e César Souto Vilanova.

A história começa a partir do Verão do ano 1988, com o avanço das obras da barragem no Alto Lindoso (Portugal), em que as povoações galegas da “raia” (Aceredo, O Bao, Buscalque e Reloeira), viviam um pesadelo irreversível, um destino imposto por interesses alheios a eles e as suas vontades de ver como as suas aldeias e tudo o que tinham iria ficar submerso pela barragem do Lindoso.

O lamento, a impotência e uma revolta incontida de sofrer a expulsão da sua terra, das suas casas, da sua forma ancestral de viver e morrer, obrigando-os a levarem num recanto da consciência todas as suas vivências, as suas raízes, e partir de cara ao desconhecido, com apenas um cheque no bolso...

E quase 30 anos depois, é emocionante reviver através de um documentário cinematográfico de 86 minutos, aqueles momentos trágicos, em parte gravações cedidas pelos próprios afectados, que conservam em imagens de vídeo aficcionando a memória dessas aldeias e o conflito que viveu para que não ficasse no esquecimento.

A estreia comercial do filme está prevista para começos de 2016.

Curso de Apicultura

Organizado pela Agrupação Apícola da Galiza, realizou-se um curso de apicultura no Centro Multiusos de Lobios. Os trabalhos versaram principalmente sobre os cuidados das colméias com a chegada do inverno, e também as medidas a tomar para prevenir contra a vespa velutina (asiática), tão actual entre os apicultores, da que já foram retirados e destruídos na Galiza mais de três mil ninhos este ano.

Magustos Populares

Além dos magustos domésticos, nas nossas casas, parece que não houve nenhum concelho, associação, escola ou café que não realizasse o seu magusto popular. E os magustos nesta região são compostos, além das castanhas assadas, por entrecosto, chouriças, pão e vinho. E acabam na maioria das vezes com algum digestivo com o pretexto de facilitar a digestão das castanhas, ainda que o que vai facilitar é o desenvolvimento do colesterol. Mas, como diz o ditado: “uma vez ao ano”...

Serviço Médico Continuado

O porta-voz do PSOE no concelho de Lobios, Francisco Veloso Gonzalez, voltou a propor no último plenário municipal, a necessidade de contratar um médico para cobrir as urgências que se apresentem pelas tardes e principalmente nos fins de semana no centro de saúde de Lobios. O Posto de Atenção Continuada mais próximo fica em Bande, a 30 quilómetros. E Lobios, além de ser o maior concelho da comarca, é também dos que tem o maior número de povoação envelhecida, não conta com geriátrico nem lar de idosos e, por tanto, parece ser de justiça ter maior assistência médica.

V Festa Gastronómica

Para honrar a *Padroeira* do lugar, a Imaculada Conceição, de novo se juntaram no passado dia cinco de Dezembro, uma centena de moradores de Padrendo para realizar a sua “V Festa Gastronómica”. Desta vez, o prato forte foi o típico *cozido*. Para abrilhantar o acto, não faltou a música e uma exibição de fogo de artifício.

Jornada Didáctica de Ofídios no Xurés

“Cobras, víboras e outros herpetos do Xurés” foi a denominação da conversa-exposição que se desenrolou no passado dia sete de Novembro pelo biólogo Fernando Martinez Freiria, na sede do Parque do Xurés, em Lobios. O dito acto, concluiu com uma visita guiada pelo parque para o reconhecimento das espécies sobre o terreno.

Falecimentos

No passado dia 25 de novembro faleceu em sua casa de A Vila (Lobios), Baldomero Fernandez Varela, com 86 anos de idade. O Senhor Mero, (como era mais conhecido), foi um carismático militante do PSOE desde os tempos da clandestinidade. Durante a sua dilatada vida política, passou por todos os cargos na Agrupação Local daquele partido em Lobios. Também foi Vice-presidente da Câmara Municipal em duas legislações na década dos 90.

E no dia 27 passado, faleceu na sua terra natal, Vila de Cruces (Pontevedra) José Neira Vilas (1928-2015). Em 1949 emigrou para a Argentina, onde depois de realizar distintos trabalhos, entrou em contacto com os meios galeguistas daquele país. Foi então quando despertou nele a vocação de escritor. Mais tarde, passou a residir em Cuba onde fundou a Secção Galega do Instituto de Literatura e Lingüística e onde desenvolveu boa parte da sua obra. De volta a Galiza, cultivou todas as fases da literatura, jornalismo, narrativa, poesia, romance, pelo que se tornou numa referência da literatura galega contemporânea.

É Natal

Numa época convulsa para a humanidade, é necessário que todas as pessoas de boa vontade passem um Bom Natal e Próspero Ano Novo. São esses os nossos votos.

Manuel Lamela Bautista

“Geresão” nº 276 de 20 de Dezembro de 2015

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para “Escrituras Diversas” nº 49-C, de folhas 131 a folhas 132 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia sete de Outubro de dois mil e quinze, na qual **ANTÓNIO PIRES TERREIRA**, contribuinte fiscal 157 432 017 e mulher **INÊS ILDA CAPELA TERREIRA**, contribuinte fiscal 182 271 307, casados na comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Chamoim e ela da freguesia de Carvalheira, ambas no concelho de Terras de Bouro, e residentes naquela, no lugar de Pergoim, número 28, que declaram:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, do seguinte prédio, sito no lugar de Quintão, freguesia de Carvalheira, concelho de Terras de Bouro.

PRÉDIO URBANO que se destina a sequeira para alfaias agrícolas, denominado “Casa do Outeiro”, a confrontar do norte e sul com Manuel Martins Capela, nascente com Herdeiros de João Martins Capela e do poente com Manuel Pereira da Cruz, inscrito na matriz sob o artigo 363, com a área coberta de trinta e seis metros quadrados e descoberta de quatro metros quadrados, com o valor patrimonial de 4. 401,34 euros igual ao declarado, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro.

Que os primeiros outorgantes possuem o mencionado prédio há mais de vinte anos, por o terem adquirido por doação meramente verbal feita pelos pais da outorgante mulher, Herculano Manuel Martins Capela e Maria do Céu Pascoal, residentes que foram na mencionada freguesia de Carvalheira, por volta do ano de mil novecentos e noventa e três e que a partir dessa data passaram a possuí-lo em nome próprio, pagando os impostos e retirando dele todas as utilidades, fazendo obras de manutenção como coisa própria, usando-o como arrumação de lenha e alfaias agrícolas, fazendo obras de recuperação do telhado e colocando portões, e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que a adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 14 de Dezembro de 2015.

O Ajd.

João Luís da Cunha Dias

Vilar da Veiga

Festa Paroquial de Natal

À semelhança dos anos anteriores, realiza-se no dia 20 do corrente, pelas 15 h, no auditório Professor Dr. Emídio Ribeiro, na Vila do Gerês, a Festa Paroquial de Natal que envolve os grupos e movimentos da paróquia de Vilar da Veiga, acrescidos, este ano, com a participação da Charanga do Vilar da Veiga que, à sua maneira, animará o acontecimento.

Ao longo da tarde, numa partilha de valores, saberes e improvisos fortemente aplaudidos pela numerosa assistência, desfilarão pelo palco do auditório, e entre outros, os meninos da Creche, os utentes do Lar do Centro Social, o Grupo Coral do Gerês, o Grupo da Catequese da igreja paroquial, o Agrupamento dos Escuteiros “Pedra Bela”, o Grupo da Catequese do Gerês e Ermida e o Grupo Coral da Igreja Paroquial.

Visita Pastoral

Prosseguindo as visitas que tem vindo a efectuar ao arceprelado de Terras de Bouro, o Bispo Auxiliar de Braga, D. Francisco Senra, desloca-se, no dia 20 deste mês, à freguesia de Vilar da Veiga onde, para além de tomar contacto com as estruturas religiosas locais, administrou o Sacramento do Crisma a algumas dezenas de crismandos.

Ermidense brilhou no Gerês Marathon



Aproveitando a presença de inúmeros visitantes por ocasião da realização do Gerês Marathon, a ATACE preparou-lhes, na véspera da prova, um programa de recepção que incluiu a concentração no Miradouro da Aldeia, uma visita guiada ao lagar do azeite local, provas de mel, chá e licores, chegada da réis, convívio comunitário com uma desfolhada à moda antiga e demonstração da cozedura da broa de milho.

A ATACE colaborou na organização da prova com 25 elementos e o Ermida Team teve 6 dos seus elementos a concorrer na prova dos 8 kms, tendo um deles, Domingos Alves, subido ao pódio (gravura) por se haver classificado num brilhante 2º lugar.

Cadastrado detido

No passado dia 16 de Novembro, a GNR do Gerês deteve no lugar de Admeus, onde residia, um indivíduo pelo facto de penderem contra ele dois mandados de detenção e condução a estabelecimento prisional para o cumprimento de três meses de prisão cada um, seis meses no total, em resultado da falta de pagamento de multas de processos pendentes e referentes à condução sob a influência do álcool.

Contudo, e como um desses mandados admitia a libertação do arguido mediante o pagamento do montante em dívida (1080 euros), o arguido, após ter procedido ao pagamento da referida quantia, foi libertado, tendo, no entanto, se mantido a detenção respeitante ao outro mandado, que não admitia pagamento, tendo sido conduzido ao Estabelecimento Prisional de Braga para cumprimento da pena.

PICHELARIA

LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS

reflexões

NATAL DA CRISE

Invariavelmente, cada ano o Natal começa cada vez mais cedo. Nas montras, nas ruas, nos centros comerciais, que não no calendário. E no festival de luzes multicolores nas varandas, nos quintais enfeitando pinheiros, pai - natal nas portas, chaminés de olaria! Até no casebre distante e pobre há lugar a uma mangueira colorida, mesmo que made in China!

Mormente, ele começa cada vez mais cedo na pressa das pessoas, sobrando embrulhos, promessas, ilusões e no pasmo das crianças de narizito esborrachado na montra de brinquedos!

Ainda ontem, aguardando o jantar, com alguém que me é recentemente grato, eu visualizava num clarão de lareira para aquecer os corações, imagens de um tempo ido, revoltado e incerto em nevoeiros inóspitos, a necessidade óbvia de sentirem o crepitar de mazelas, intimidades feridas, absurdas e inquietas de talvez um coração arrependido de tanto ter dado... com tão pouco de troco... Como a vida é traiçoeira! Trágica! Mórvida!

E, absorto nestas canseiras longínquas, vinham-me à memória, já distante, o calor natalício, todavia triste de um qualquer ente querido que já não está entre nós!...

Há muito, caro leitor, que as televisões, rádios, jornais, revistas, montras e bocas de música apelam ao gasto, à competição! E a

mensagem passa depressa, embrulhada em papel de lustro, como símbolo de encantamento e de magia! **Mas este ano!.....**

É expressa na mítica figura de um pai natal feito à imagem da superfluidade e da utopia!

E bem na lógica de um tempo hedonista, materialista e consumista que é o que vivemos e nos arrasta para um Natal coisificado, profano, de plástico. **É A CRISE QUE NOS INVADE.**

Porém, meu caro leitor, este não é o meu Natal! O Natal da minha infância que chegava só na véspera ou, quando muito, dois ou três dias antes! Ali, em plena aldeia, muito próximo da cidade de Fafe. Com toda a numerosa família. Como em outros lugares do País. Que saudades, meu caro leitor! Ainda há alguns dias, em convívio amistoso, que vem sendo um hábito saudável, o recordava e, com ele, tudo o que lhe está associado.

E vinha no bacalhau com batatas, na aletria, nos mexidos, nas rabanadas, nos pinhões e no rapa! E,

às vezes um chocolatezito, uma mão de figos, um bolso de rebuçados, uma mão cheia de amendoins, ou um brinquedo de madeira, assolapado na botifarra!

Sobretudo, nas fumarolas que das chaminés, na tarde serena e plasmada, se evoluam cedo, a anunciar, nos panelões, o rugido dos elementos da grande ceia, na reunião da família, à volta da mesa e na seroada onde **o rapa, tira, deixa, e põe**, fazia o gozo e gáudio da canalhada! Foram tempos! Hoje... nem dinheiro para comprar o rapa há... tem sido rapado quase todo!...

E, depois, a missa do galo, à meia-noite, celebrada na mítica visão do Presépio movimentado no canto superior direito do altar-mor e o beijo doce ao Menino punham um tom de ternura e verdade nessa Noite de Luz!

Este, sim, era, seguramente, um Natal diferente!

Há dias, caro leitor, num dos maiores centros comerciais do norte do país, a rebenatar de gente, como



OSVALDO FERREIRA LEITE

formigas videiras num frenesim medonho, carregando embrulhos e pressas, fiz a mim próprio esta pergunta:

Que Natal irá haver no coração desta gente?

Pelo que via, sentia e pressentia que a sua preocupação maior era chegar ao presente, compor o embrulho, embrulhar o sonho, mesmo que baratinho....

Comprar um natal de plástico, descartável! E muito longe do Natal do Menino Jesus – **símbolo máximo da Simplicidade, Humildade, Generosidade e Verdade!**

E, depois, ainda me assaltou esta crua e dura realidade: enquanto o consumismo consegue, facilmente, passar e vender a mensagem do seu Natal, a Igreja tem de lutar muito para fazer crer na Verdade e Beleza do seu Natal!

Do verdadeiro..... do único Natal!

NATAL DA CRISE. Antecipadamente.... Bom Natal.

ANISSÓ

Anissó, localidade situada num pequeno vale a média altitude, é abrigado dos ventos frios do Norte pelos montes Crasto e Penamorinha, de onde brotam alguns ribeiros. Tem, por isso, boas potencialidades para a produção agrícola cerealífera e não só.

Se recuássemos mais de seis décadas, veríamos a sua agricultura a alimentar a sua população, de aproximadamente 350 pessoas, e ocupar cerca de 90% da sua população activa, e somente 10% na construção civil, dentro ou fora da freguesia.

Na década de sessenta, a emigração da freguesia para o estrangeiro acelerou e, na de setenta, continuou então também para as cidades do litoral, e assim tem continuado.



Como por todo o interior do País, a desertificação aqui é um facto e, hoje, em Anissó, encontramos apenas uma unidade de exploração agrícola com dimensão e características modernas adequadas, que lhe permitem alguma rentabilidade e sustentabilidade, pertencente a Benigno Sousa, e que tem uma área de terreno arável de 1ª categoria de sete hectares, de onde retira a forragem e pastagem que necessita para o seu gado vacum (35 cabeças) do qual, cerca de quinze cabeças, são vacas leiteiras.

Porém, Anissó, onde predomina a pequena propriedade, com a reforma agrária de emparcelamento, que não foi feita, podia constituir seis ou sete unidades de dimensão adequada rentável, agrupadas ou não, apoiadas em maquinaria e umas boas dezenas de postos de trabalho ocupados.

Governo que queira relançar a agricultura em moldes modernos, precisa-se. Falar de desemprego no nosso País, onde milhares e milhares de postos de trabalho esperam ocupação, é paradoxal!

Infelizmente, nos programas eleitorais dos partidos políticos, nenhum refere o relançamento da agricultura. Porquê? Porque os votos estão nas zonas urbanas, cuja população não quer saber da agricultura para nada; não é cartaz para nenhum partido político, portanto. Em Anissó, os pequenos proprietários vão sobrevivendo, vendendo o que podem nos montes: Algumas madeiras que vão escapando ao fogo; as nascentes e até os penedos que configuravam os montes; onde andam os zeladores do ambiente?!

Aqui, 85% da população é idosa, e vai sobrevivendo com as pequenas reformas complementadas com alguns produtos de alguma horta que vão cultivando. As condições de vida, de quem ali vai ficando, vão piorando ao ponto de não haver escola nem transportes públicos, nem sequer uma mercearia, apenas o "snack-bar" da ARCA vai dando algum sinal de vida à freguesia.

Braga tem novo Bispo Auxiliar



O Papa Francisco nomeou, recentemente, D. Nuno Manuel dos Santos Almeida, pertencente ao Presbitério de Viseu, onde era pároco de onze freguesias no arcepresbiterado de Fornos de Algodres, para novo Bispo Auxiliar de Braga.

O novo prelado, de 53 anos, terá a sua ordenação episcopal no dia 31 de Janeiro, pelas 16 h, na Sé Catedral de Viseu, desconhecendo-se ainda, a data da sua entrada ao serviço da arquidiocese de Braga.

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

Oliveira e Silva, Lda.



Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos

Festas Felizes

- Baptizados

- Convívios



Ao Jantar das 6.as feiras:

- Reuniões de Empresas

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

Cultura e Igualdade

A Cultura deve estar vigorosamente enraizada em todas as comunidades. Se já é de louvar a iniciativa do Museu Nacional de Arte Antiga, de expôr quadros nas ruas, o que dizer do "Robin das Artes"?

O que aconteceu foi que, quatro obras da exposição "Coming Out – e se o museu saísse à rua?" foram desviadas do Chiado para a margem Sul, mais propriamente para o Miratejo.

Mais importante que descobrir quem é que deslocou estas obras, é aproveitar e admirar as mesmas. A ideia foi fantástica.

A Cultura também passa por proporcionar, a todas as pessoas, o acesso igualitário à Arte. Aliás, devemos ter o gosto de partilhar criações formidáveis, sabendo que apoiar a Cultura é um acto nobre.

Já não chega apostarmos pouco nesta área, e ainda acabamos sempre por ter os trabalhos artísticos nos mesmos locais. Vamos deixar de lado qualquer preconceito, e transportar a Arte, nomeadamente, para bairros sociais e comunidades rurais.

A título de exemplo, os moradores do bairro que recebeu as obras do "Robin das Artes", já lá imaginam ver mais algumas criações artísticas.

A Cultura deve ser valorizada, e tem de ser um eixo estratégico do desenvolvimento de um país.

Será oportuno lembrar Vergílio Ferreira: "A cultura é o modo avançado de se estar no Mundo, ou seja a capacidade de se dialogar com ele".

Também no passado dia 3 de Dezembro, assi-

nalou-se o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. É conveniente recordar, por isso, os bloqueios que têm ainda de ser ultrapassados, e os horizontes por abrir.

O que dizer sobre as barreiras que o novo deputado bloquista, Jorge Falcato, que se desloca numa cadeira de rodas, encontrou na casa da democracia? Uma vergonha!

Como refere o artigo 1º da Declaração Universal dos Direitos do Homem: "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos".

É de enaltecer, igualmente, o papel que o desporto adaptado desempenha. A importância da prática desportiva como agente inclusivo é, por demais, evidente. E, neste caso, as instituições escolares podem e devem fazer muito mais, não podendo cruzar os braços e esperar que outros façam esse trabalho.

Seja, ou não, por uma questão de mentalidade, a verdade é que sabemos que não há barreiras inquebráveis.

Em suma, devemos remar, fortemente, na defesa da Cultura e da Igualdade.

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico.



FILIPE DE OLIVEIRA
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

Será o Natal uma farsa?

Talvez ainda aturdido e emocionado com os acontecimentos que no passado dia treze de Novembro, ensombraram a Cidade Luz e consternaram o Mundo inteiro, o Papa Francisco, na sua linguagem simples e genuína que tão bem o caracterizam, desabafava, na homilia que proferiu no dia em que foi instalado na Praça de S. Pedro um grande pinheiro para as festividades de Natal: "Estamos perto do Natal! O Natal é uma farsa! Não vale a pena acendermos grandes árvores, montarmos grandes presépios, fazermos grandes festas enquanto os Homens não derem as mãos e não forem irmãos! Tudo falso! Os Homens escolheram a guerra e o ódio, não escolheram o caminho da paz!"

No seu estilo muito peculiar, o Papa mostrou a sua revolta e estas palavras que podem, porventura, ferir e chocar por serem tão radicais e tão decisivas saíram da boca de alguém que sabe o que diz e do que fala e este desespero e este lamento, se bem pensarmos, têm razão de ser. O Mundo inteiro está em guerra, ninguém está seguro em lado nenhum, as pessoas andam assustadas pois não sabem onde pode estar o perigo e reina a maior desconfiança entre tudo e entre todos!

Mas porquê todo este fundamentalismo, estas ideias radicais, este fanatismo levado ao extremo, este ódio sobretudo contra o Ocidente? O problema é muito profundo! Competirá aos líderes mundiais analisar a situação e tentar resolvê-la, cremos nós, não pela via da violência mas pela via do diálogo e da democracia.

Estamos no Natal, tempo de esperança! Esperamos dias melhores, em que as armas se caem para que tantos inocentes deixem de sofrer, aguardamos que estes problemas se resolvam, para que as pessoas possam viver pelo menos em paz! Só assim o Natal deixará de ser uma farsa e um soar a falso mas antes seja uma festa de fraternidade e de solidariedade para todos os Homens de Boa Vontade que ainda acreditam que é possível um Mundo melhor!

Bom Natal para todos! E, já agora, os meus parabéns ao "Geresão" pela comemoração do seu 25º aniversário, nesta quadra tão singular.

Encontro no Rio de Janeiro

Encontrei no Rio uma velha amante,
Amor curto mas intenso e avassalador,
A mulher que conheci com mais calor,
E tudo revivi num curto instante.

Relembramos inesquecíveis momentos,
Em que nossos corpos nus se enroscavam,
E como, em movimentos langidos e lentos,
Nossos corpos húmidos depois se separavam.

Relembramos como com o suor a escorrer,
Nos uníamos novamente para amar,
Querendo uma ao outro dizer
Que maior fantasia, nem imaginar.

Relembramos momentos de luxúria,
Em que tudo, tudo nos era permitido,
Recordamos como com raiva e fúria,
Vivíamos o prazer cem por cento repartido.

Sentimos vontade de voltar atrás,
E repetir tudo que já tínhamos feito,
Mas não fui emocionalmente capaz,
De trair tudo o que sinto no meu peito.

Saparamo-nos como bons amigos,
Desejando felicidades um ao outro,
Chamando eu ao tempo antigo,
Uma aventura, um amor louco.

Pagamento de Assinaturas

AVISO AOS ASSINANTES

Para facilitar o pagamento das assinaturas por parte, sobretudo, dos residentes no estrangeiro, indicamos, de seguida, os NIB do "Geresão":

NIB: 00350 0858 0002705243051 (CGD)
IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2015 – Hugo Alves (França); Agostinho Cerqueira Fernandes (Queluz); Manuel Gonçalves Pereira (Vila Verde); António Martins Pires Freitas (Terras de Bouro); Avelino José Antunes Soares (20€ - Gerês).

2016 – Paulo Antunes Pires (França); Gaspar Manuel Fernandes Silva (Suíça); Isabel Maria Martins Vasconcelos (Cacém); Maria da Glória Mateus Gonçalves Pereira (Aqualva Cacém); João dos Anjos Abreu Costa (Gondomar); José Jorge Silva Félix (Matosinhos); Marcelino Gonçalves Pires (Póvoa de Varzim); Ana Jesus Mangas Ferreira (Braga); António Maria Rodrigues Silva (Vieira do Minho); Amadeu Pereira Ribeiro (Terras de Bouro); Serafim Gonçalves Pires (Gerês).

2018 - Afonso Sousa Ferreira (Luxemburgo).

flash

“**Q**uem tem amigos – e dinheiro, acrescentamos nós – não morre na cadeia”, costuma dizer o nosso povo, alicerçado na sabedoria de muitos anos que, longe de posta de lado, é, a cada passo, confirmada nos mais diversos domínios.

Veja-se, tão só, o que se está a passar com o ex-presidente do BES, o "inimputável" Ricardo Salgado, indiciado por crimes de burla qualificada, falsificação de documentos, falsificação informática, branqueamento, fraude fiscal qualificada e corrupção no sector privado. Coisa pouca, pelos vistos, que depois de lhe merecer a "pesada" pena de prisão domiciliária, sem pulseira electrónica (!), ainda que com vigilância policial e o pagamento da caução de 3 milhões de euros, agora reduzida para metade – mesmo assim, uma ninharia face ao "golpe de baú" por ele cometido contra as poupanças dos inúmeros clientes do BES... - ao "dono disto tudo" foi-lhe, recentemente, concedida a liberdade, embora proibido de sair do país e obrigado a apresentações trissemanais às autoridades policiais.

E enquanto as inúmeras vítimas do roubo das suas poupanças desesperam, Ricardo Salgado e o seu (?) dinheiro vão gozando com tal situação... Uma vergonha!

AD

SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Boas Festas



Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco
Carnes diversas



Boas
Festas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

► Continuação da pág. 16

Joaquim Cracel em hora de balanço:

A diminuição e o envelhecimento da população são os nossos principais problemas

– Em linhas gerais, quais são as principais apostas do Município para 2016?

– O ano de 2016 será decisivo para o desenvolvimento do nosso concelho, uma vez que serão aprovados e terão início os projectos municipais e intermunicipais co-financiados pelos Fundos Comunitários. Como tenho referido frequentemente, sem os fundos de coesão da Comunidade Europeia, o nosso município não tem possibilidade, só com o seu orçamento, de executar obras e projectos de relevo e impacto no desenvolvimento. Estamos a preparar projectos no âmbito da Acção Social, do Emprego, do Turismo, da Agricultura, entre outras áreas.

Apresento alguns projectos que, com início em 2016 e execução até 2020, terão impacto no turismo e na melhoria da qualidade de vida das pessoas, como de construção da ecovia Rio Caldo-Gerês, a ciclovia do Homem, a construção da praia fluvial no Alqueirão, em Vilar da Veiga, o alargamento da rede de saneamento básico em todo o concelho, a construção do Parque da Vila de Terras de Bouro, a requalificação da Vila Termal do Gerês, as requalificações de espaços públicos em várias freguesias, a melhoria dos trilhos pedestres, a requalificação da via romana, a mobilidade urbana, a iluminação pública, etc.

– Que leitura nos poderá fazer do recente convite efectuado ao Município que dirige para integrar o grupo de entidades piloto para a aplicação, no próximo ano, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas?

– O Município de Terras de Bouro foi convidado pelo Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, a integrar o grupo de enti-

dades piloto para aplicação, em 2016, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de Setembro.

Se por um lado este convite representa um desafio de elevada exigência para os serviços financeiros da autarquia, dadas as significativas alterações que este diploma vem introduzir no sistema contabilístico das Administrações Públicas, é, por outro lado, o reconhecimento, por parte da Administração Central, do mérito, excelência e da valia técnica dos profissionais da área financeira da Câmara Municipal de Terras de Bouro.

Foi, assim, com enorme satisfação que o Município de Terras de Bouro decidiu aceitar aquele convite.

– Pelos vistos, o barco turístico “Rio Caldo” já terá data prevista para retomar a sua normal actividade, após longa paragem para reparação. Concretamente, o que foi feito nessa embarcação? Já agora, confirma-se também a notícia de que, dentro em breve, haverá mais barcos eléctricos a flutuar na albufeira da Caniçada?

– O barco “Rio Caldo” teve de ser submetido a uma profunda remodelação de modo a satisfazer exigências da legislação do sector e também para o modernizar e melhorar a sua eficácia. Todos reconhecem que o barco estava a precisar de obras. O barco encontra-se num estaleiro naval de Vila do Conde e estão a ser feitas intervenções na melhoria da sua estabilidade, na alteração do espaço dos passageiros, melhorando a sua comodidade, no acesso a pessoas com mobilidade reduzida e no embelezamento da sua estrutura. Posso garantir que o município terá um “novo”

barco. Tudo indica que no mês de Maio de 2016 teremos de volta o barco “Rio Caldo”.

Quanto aos barcos eléctricos na albufeira da Caniçada, eles já existem desde o ano de 2014. Um jovem criou uma empresa de barcos eléctricos que tem tido bastante sucesso. Neste momento, há outras empresas que estão a solicitar autorizações para barcos eléctricos, o que nos agrada uma vez que não são poluentes.

– Quais as razões que terão contribuído para a interrupção das obras de requalificação da Rua Miguel Torga, que liga o centro da Vila do Gerês à Chã da Ermida? Os trabalhos recentemente iniciados na construção de passeios pedonais nessa via serão para continuar?

– Na verdade, os trabalhos de requalificação da Rua Miguel Torga nunca foram interrompidos. Houve um projecto co-financiado pelos Fundos Comunitários para a requalificação da Praceta Honório de Lima e a autarquia conseguiu alargar essa requalificação a uma parte da Rua Miguel Torga. Agora, importa continuar esse trabalho de requalificação de toda a rua. Neste momento estão a ser construídos passeios pedonais que ligarão o lugar de Chã da Ermida ao centro da Vila Termal. Por isso, os trabalhos agora

iniciados serão para continuar e concluir.

– Como certamente deverá saber, este jornal regional completa, neste mês de Dezembro, 25 anos de publicação ininterrupta. O que se lhe oferecerá dizer-nos sobre tal efeméride?

– O jornal *Geresão* é o único meio de comunicação social com sede no nosso concelho, o que muito nos honra. Ao longo dos seus vinte e cinco anos de publicação ininterrupta, sempre pautou o seu trabalho jornalístico e a sua actuação social com rigor, isenção, profissionalismo e afecto. Quero enfatizar o afecto ou o amor à nossa terra que se evidencia no *Geresão* porque em todas as suas edições mensais é bem visível a valorização e a divulgação da nossa terra e da nossa região, sempre com orgulho e dignidade. O *Geresão* não é só um jornal concelhio e regional, mas também o mensageiro do nosso concelho e da nossa região na Europa e no mundo. Por tudo isto e por muito mais, deixo aqui os meus parabéns e também o meu sincero agradecimento ao Sr. Director do nosso *Geresão*, o Dr. Agostinho Moura, pelo extraordinário trabalho que tem desenvolvido ao longo destes vinte e cinco anos e que Deus lhe dê força para continuar esta tão importante missão social.

Dito

Marco António Costa

Vice-presidente do PSD

“Hoje, em Portugal, não existe um Governo, mas dois governos: o Governo que está nos ministérios e o Governo que está na Assembleia da República. Esses dois governos fingem estar entendidos sobre aquilo que é essencial, mas o Governo dos ministérios e que é chefiado pelo doutor António Costa não é o mesmo Governo da Assembleia da República, que é liderado pela doutora Catarina Martins”.

No JN

Maria Alice Antunes Correia

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Os seus filhos, reconhecidamente, vêm por este meio agradecer as provas de solidariedade recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, ocorrido no dia 29 de Novembro, aos 78 anos, na sua residência no lugar do Calvário, em Covide, de modo especial a todos aqueles que participaram nas cerimónias fúnebres realizadas na igreja paroquial de Covide, bem como a todas as pessoas que se dignaram assistir à Missa de 7º Dia.

A Família

Funerária Caniçadense, Lda - Chelo - 4850-048 Caniçada - Telem. 968 401 333 / 963 161 627



Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

Pró-Nacional

15ª: Vieira, 1 - Taipas, 0; Brito, 2 - Terras de Bouro, 0; Amares, 0 - Forjães, 0; Travassós, 1 - Prado, 0. 16ª: Maria da Fonte, 3 - Terras de Bouro, 1; Merelinense, 3 - Vieira, 1; Prado, 0 - Amares, 4. 17ª: Amares, 1 - Marinhãs, 1; Terras de Bouro, 0 - S.ta Eulália, 0; Vieira, 3 - Forjães, 0; Serzedelo, 0 - Prado, 0.

Classificação: 7º, Vieira, 27 pontos; 10º, Terras de Bouro, 21; 11º, Amares, 20; 17º, Prado, 0.

Divisão de Honra

Série B – 10ª: Urgeses, 5 - Caldelas, 0; S. Cosme, 3 - Gerês, 2. 11ª: Gerês, 1 - Ruivanense, 2; Caldelas, 0 - S. Paio de Arcos, 2. 12ª: Urgeses, 5 - Gerês, 0; Cavez, 0 - Caldelas, 1. 13ª: Gerês, 0 - S. Paio d'Arcos, 2; Pedralva, 2 - Caldelas, 1.

Classificação: 14º, Gerês, 7; 15º, Caldelas, 5.

I Divisão Distrital

Série B – 8ª: Juventude da Póvoa, 1 - Rendufe, 4. 9ª: Rendufe, 0 - Adaúfe, 1. 10ª: Lanhas, 1 - Rendufe, 3. 11ª: Rendufe, 1 - Serzedelo, 0.

Classificação: 8º, Rendufe, 16.

Série D – 10ª: Guilhofrei, 0 - Regadas, 1. O Mosteiro folgou. 11ª: Silvares, 2 - Guilhofrei, 2; Mosteiro, 0 - S. Nicolau, 1.

Classificação: 4º, Guilhofrei, 19; 11º, Mosteiro, 7.

Taça AF Braga Seniores

3ª eliminatória: Vieira, 1 - Terras de Bouro, 1 (4-3 gp); S. Veríssimo, 1 - Amares, 2; Guilhofrei, 1 - Sta. Maria, 2; Águias da Graça, 1 - Prado, 0. Ficaram apurados: Amares, S.ta Maria, Águias da Graça e Vieira.

Campeonato de Portugal Prio

Série A – 10ª: Mirandela, 3 - Vilaverdense, 0. 11ª: Vilaverdense, 3 - Marítimo B, 1. 12ª: Camacha, 1 - Vilaverdense, 2. 13ª: Vilaverdense, 3 - Neves, 0.

Classificação: 2º, Vilaverdense, 26.

JUVENIS – II DIVISÃO DISTRITAL

Série B – 9ª: Terras de Bouro, 3 - Lago, 2; Ribeira Neiva, 4 - Gerês, 1; Guilhofrei, 1 - Porto d'Ave, 1. 10ª: Lago, 0 - Guilhofrei, 0; Gerês, 2 - Terras de Bouro, 0. 11ª: Adaúfe, 6 - Lago, 0; Guilhofrei, 2 - Gerês, 1; Terras de Bouro, 1 - Este, 6.

Classificação: 6º, Guilhofrei, 15; 8º, Lago, 10; 9º, Gerês, 7; 10º, Terras de Bouro, 6.

FUTSAL

Campeonato Distrital de Seniores

8ª Jornada: Rio Caldo, 4 - Espinho Activo, 4; Amares, 1 - Os Marretinhas, 1; Vieira Futsal, 4 - Mouquim, 2. 9ª: Colégio das Caldinhas, 3 - Vieira Futsal, 4; Sol Poente, 6 - Amares, 2; Lordelo, 11 - Rio Caldo, 2. 10ª: Amares, 7 - Espinho Activo, 7; Rio Caldo, 1 - S.to Tirso Futsal, 6; Vieira Futsal, 11 - Barcelos, 1. 11ª: Rio Caldo, 0 - Nun'Álvares, 5; AEIPCA, 5 - Vieira Futsal, 2; Lordelo, 2 - Amares, 2.

Classificação: 10º, Amares, 12; 11º, Vieira Futsal, 12; 12º, Rio Caldo, 10.

“Dança” de treinadores continua...

Depois das “chicotadas psicológicas” anunciadas na nossa anterior edição, chegou agora a vez ao GD Gerês para proceder a tal alteração com o treinador Valter Capela, face aos maus resultados ultimamente obtidos pela equipa geresiana, a apresentar a sua demissão, tendo, entretanto, sido substituído nessas funções pelo treinador Dany Fernandes.

Também no GD Prado a “dança” de treinadores se registou, com a contratação de Zequinha (ex-técnico do Celeirós e do Cabreiros) para orientar a equipa local.

Maximino José Lopes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa e filhos, profundamente sensibilizados com as inúmeras provas de amizade e carinho recebidas por ocasião do falecimento do seu ente querido, ocorrido, aos 93 anos, em 17 de Novembro, na sua residência no lugar de Matavacas, em Rio Caldo, vêm por este meio, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas a sua solidariedade não só participando nas exéquias fúnebres realizadas na igreja paroquial de Rio Caldo, como a todos quantos se dignaram participar na Missa de 7º Dia.

A Família

Funerária Caniçadense, Lda - Chelo - 4850-048 Caniçada - Telem. 968 401 333 / 963 161 627

Joaquim Cracel no nosso 25º aniversário:

O Geresão é o mensageiro da nossa região na Europa e no mundo

Em tempo de aniversário natalício do nosso jornal, sediado no concelho de Terras de Bouro, quisemos assinalar tão, para nós, significativa efeméride auscultando o chefe do executivo municipal terrasboureense, Joaquim Cracel Viana, que se encontra, precisamente, em meados do seu segundo mandato, para nos apresentar um "balancete" sobre a realidade concelhia. Ei-lo, então:

- Concluídos dois anos deste seu segundo mandato, que balanço sucinto nos poderá fazer desse período? Concretamente, quais os objectivos que se havia propostos concretizar e ainda o não foram?

- As principais linhas orientadoras das nossas opções e decisões políticas ao longo dos dois anos deste mandato autárquico

centraram-se no Turismo, na Agricultura, na Ação Social e no Emprego.

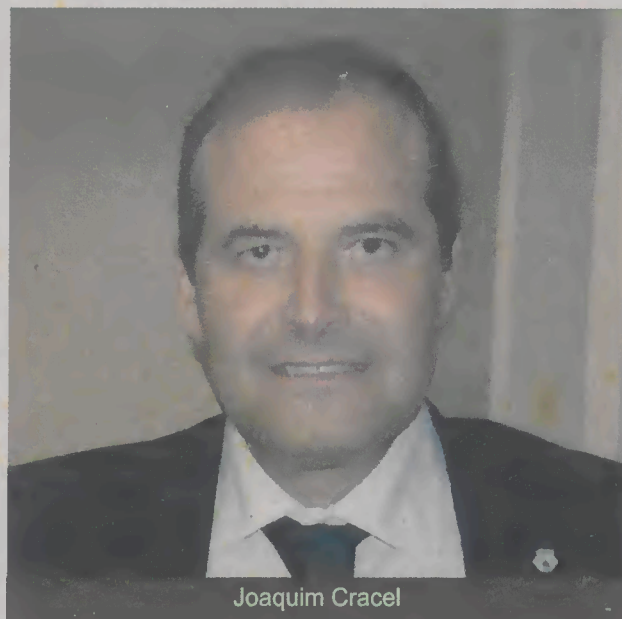
O turismo surge como uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento económico e a criação de emprego. Terras de Bouro, sobretudo pela projecção nacional e internacional do nome Gerês, é um território de turismo único, onde se conjugam a diversidade paisagística,

cultural e patrimonial com o termalismo e o bem-estar, a hotelaria, a restauração e o lazer.

Além do Turismo, continuámos a assumir o sector agrícola como um vector fundamental de emprego e de economia familiar. Temos no nosso concelho muitas famílias que vivem dos rendimentos do trabalho na agricultura, pecuária e silvicultura

Neste momento de enormes dificuldades económicas, é fundamental ajudar as pessoas e as instituições. É aí que se centra a nossa Acção Social. Se não fosse o nosso apoio e a dedicação de muitos funcionários municipais, muitas pessoas e instituições estariam a viver momentos de enormes dificuldades. Na verdade, dinamizámos vários projectos no âmbito da Acção Social, reforçando as respostas e a abrangência do Centro Municipal de Valências de Apoio à Comunidade.

A crise económica do país tem "promovido" o desemprego. A criação de emprego depende sobretudo da evolução da economia a nível nacional. As



Joaquim Cracel

autarquias podem atenuar a falta de emprego, mas não podem resolver definitivamente o flagelo social que é o desemprego. De qualquer forma, temos e iremos continuar várias medidas que fomentam o empreendedorismo e a criação de emprego.

Há vários objectivos que ainda não conseguimos concretizar ou que não concretizámos completamente. É preciso mais emprego, mais respostas e apoios sociais, mais obras nas freguesias, mais saneamento básico e mais investimento no turismo, mas o orçamento municipal não permite muitas obras ou intervenções. Ao longo

dos seis anos que levo como presidente da Câmara, aprendi que há sempre muito por concretizar e muitos problemas por resolver. A respeito dos problemas do nosso concelho, não tenho dúvida que a diminuição e o envelhecimento da população são os nossos principais problemas.

- **As Grandes Opções do Plano e Orçamento para o próximo ano, ao que é sabido, atingem, na receita e na despesa, um valor aproximado dos 8,8 milhões de euros, o que representa um acréscimo de quase 400 mil euros em relação ao ano pres-**

tes a findar. Em tempo de generalizadas contenções orçamentais, como nos explica essa situação?

- De facto, o orçamento municipal para o próximo ano apresenta um aumento de cerca de 400 mil euros em relação ao orçamento inicial para o ano de 2015. Contudo, importa acrescentar que iniciámos o ano de 2015 com um orçamento municipal de 8,4 milhões de euros e, ao longo do ano, fomos apresentando à Assembleia Municipal várias alterações ao orçamento, fruto de receitas extraordinárias, e iremos encerrar o ano de 2015 com um orçamento a rondar os 9,5 milhões de euros. Isto é, ao longo do ano de 2015, conseguimos um aumento do orçamento municipal em cerca de 1,1 milhões de euros, o que é digno de destaque. Ora, face a este desempenho, é nosso propósito e estamos certos de que o iremos conseguir, aumentar significativamente o orçamento municipal em 2016, que na sua primeira versão apresenta uma receita e uma despesa de 8,8 milhões de euros e queremos que no final de 2016 se possa situar perto do 10 milhões de euros, uma vez que teremos, assim espero, obras e projectos aprovados através dos fundos comunitários.

• Continua na pág. 15



As "bocas" do Geresão

- Com que então, velho amigo, estás de parabéns! Dá cá um abraço apertado, amigalote! Há que comemorar!

- Quem anda à chuva, molha-se, pá... E, quer se queira, ouer não, os 25 anos estão aí. Com muitas falhas, certamente, mas não menos dores de cabeça.

- E calotes, também... O que só deve envergonhar os devedores.

- Vergonha? Isso nunca a tiveram, pá. Faz parte do ADN dessa gente.

- Deus é grande, não te esqueças. O que importa é que há obra feita...

- E de que maneira! Há por aí gente com o cotovelo a latejar, mas o problema é deles.

- E eu não sei? Até de quem nem imaginas, pá... Mas, em tempo de aniversário, a maré não é para falarmos de coisas tristes.

- Acho bem. Seria dar demasiada importância a quem não a tem, nem a merece. E a caravana lá vai passando...

- Sim, deixa-os ladrar à vontade e segue o teu caminho, de cabeça erguida, como até agora.

- Isso quero eu, desde que as forças não me faltem. Os anos vão contando e ninguém é eterno...

- Pois não. Mas enquanto há vida, há esperança, como o povo diz.

- E o "dono disto tudo" que o diga...

- Sim, sim. Mas a esse, ninguém lhe chega. Quem tem dinheiro, faz o que quer...

- ... E sobra-lhe tempo.

- Já agora, amigão, Boas Festas! E um Bom Ano para ti e os teus!

- Iguamente, pá. Tudo de bom para todos vós. E saboreia bem os formigos, ouviste?

- Vou fazer por isso. Vontade não me falta!...

Repórter X

Ao correr da pena...

Confesso, sinceramente, e perdoem-me os eventuais visados, além do pleonasma, a minha frontal sinceridade, mas desde que, aqui há um bom par de anos, começaram a surgir, nos nossos centros urbanos, os assim chamados "arrumadores de carros" nos parques de estacionamento ao ar livre, nunca encarei com tal gente.

Nanja que não reconheça e lamente as múltiplas consequências da desenfreada e avassaladora onda de desemprego que lançou na miséria muitas famílias, cujos respectivos "chefes", na falta de outras soluções mais airoas, digamos assim, em último recurso tiveram de se amarrar a essa nova "profissão" - se é que tal se poderá apelar desse jeito... - para, no fim da cada jornada, levarem para casa alguns patacos que ajudem a suportar os inevitáveis encargos familiares.

Talvez que essa minha "aversão" fosse reforçada com uma, para mim, amarga experiência com que fui obrigado a lidar quando, na terra onde resido, num inesquecível sábado de manhã, ao abeirar-me da minha viatura, que momentos antes havia estacionado num desses parques de estacionamento, me apareceu pela frente e com ar ameaçador, um desses pseudo-"arrumadores" que, de dedo indicador direito em riste, para um outro automóvel estacionado junto ao meu, me provocou acintosamente deste modo: - *Vê esta amolgadela na porta deste carro? Foi você que a fez com o seu carro. E vou já avisar o dono do carro para vir aqui para você lhe pagar os prejuízos*" - rematou. Atónito, aproximei-me da viatura em questão, de cor preta, e reparei que, na verdade, na porta do lado direito desse carro havia uma pequenina moessa que alguém, que não

eu, lhe fizera mas com esta particularidade indesmentível: é que a ligeira amolgadela que se avistava tinha a marca da tinta da viatura que, hipoteticamente, a teria causado e que era verde salsa. Aí, convencido de que estava a ser alvo de uma tramóia desse desonesto "guardador de carros", retorqui-lhe; - *Mas como poderia ser eu a fazer isso, se a pequena mancha que está no sitio por si apontado é verde e o meu carro é cinzento cinza?*"

Claro que o desanquei com os adjectivos apropriados à situação e só não o denunciei às forças da ordem porque, devido talvez à hora matinal do sucedido, não os avistei nas imediações. Mesmo assim, foi "remédio santo" pois, doravante, e sempre que fui obrigado a estacionar no mesmo espaço, o indivíduo em questão jamais se abeirou de mim a pedir a moedinha da praxe...

Em tempo: já depois desta crónica redigida, tomei conhecimento pela comunicação social diária, que o presidente da Câmara de Aveiro, declarou, há dias, que "em alguns locais daquela cidade, os arrumadores de carros, todos eles a actuar de forma ilegal, obtêm rendimentos muito altos, superiores aos do próprio presidente da Câmara ou dos vereadores" - que rondam os 2600 e os 2000 euros líquidos, respectivamente". "E esta, hein!..."



Olho Vivo

Festas Felizes

A todos os seus colaboradores, anunciantes, assinantes e amigos, o "GERESÃO" deseja Festas Felizes e Ano Novo Próspero.

